Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.208

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 23-6-1967

Brás Cubas acusado de plágio

(Artigo de FERNANDO MARQUES DOS REIS na pág. 4)

JOHNSON VÊ KOSSYGUIN HOJE

(LEIA NA PÁGINA 6)

Brasil acusa os Estados Unidos

("DIPLOMACIA", página 4)

Stangl volta prêso à Alemanha

(PÁGINA 3)

MDB tenta tirar as leis de Castelo

(PÁGINA 3)

Câmara manda processo à Justiça

(PÁGINA 3)

Mudança na caixa

FOTO DE LUIZ PINTO

O nôvo presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sr. Antônio Viana de Souza, assumiu, ontem, prometendo dar ao Plano Nacional de Habitação a grandeza de que carece. Ressaltou a ação do BNH como principal elemento de apoio da Caixa no setor imobiliário (Página 7)

Sem direção

FOTO DE LUIZ PINTO

O general Hildebrando de Goes demitiu-se da direção do Departamento de Trânsito. Alegou que já havia "tnchido as medidas", e entregou seu pedido de demissão, não ao governador Negrão de Lima, mas ao secretário de Segurança, gen. Dario Coelho. (P. 2)

Um ensaio de muita beleza

FOTO DE LUIZ PINTO

Misses de 19 países, entre as quais os "experts" descobriram algumas fortíssimas candidatas ao cetro mundial de beleza, estão no Rio desde ontem para assistir à eleição de Miss Guanabara, amanhã ——————— (Leia Página 2)

O segundo ensaio para o Concurso Miss Guanabara, realizado ontem, no Maracanãzinho, revelou, na opinião de observadores autorizados, as môças que têm maior possibilidade de eleger-se rainha de beleza dos cariocas, na noite de amanhã. As Misses Flamengo, Sampaio Bandeirantes, São Cristóvão Imperial e Renascença são, segundo uma enquete, as que têm mais cancha. O último ensaio é hoje à noite. (P. 2)

Desfaz-se a última pista do C-47

(PÁGINA 2)

MILITARES

Brizola nega participação em guerrilha

ELMO LINS

Para os leitores que não sabem bem o que é a Base da Barreira do Inferno, onde o Brasil está assumindo a liderança efetiva no lançamento de foguetes para pesquisas especiais: local também chamado de Ponta Negra, fica a 15 quilômetros de Natal, ligado por uma excelente estrada, tôda pavimentada, e as instalações ocupam cêrca de 8 milhões de metros quadrados doados ao Ministério da Aeronáutica por um fazendeiro do Rio Grande do Norte. A área foi escolhida após demorados estudos quanto ao clima, ventos, temperatura (oscila entre 25 e 27 graus), etc. Está situada perto do pôrto de Natal e da Base Aérea de Parnamirim, o que facilita, e muito, o transporte do material, tanto nacional como importado, além de ficar no Equador magnético, o que é de grande vantagem para os estudos de radioatividade.

RECURSOS

[illegible]

BRIZOLA

O sr. Leonel Brizola, do Uruguai, negou de pés juntos a sua participação no movimento de guerrilhas de Caparaó. Ficou indignado com as declarações do sr. De Maria Boiteaux e de outros implicados no movimento subversivo, [illegible] Contudo, foi intimado, por edital baixado pela Auditoria de Guerra da IV Região Militar, para se apresentar, em determinado prazo, a fim de prestar declarações sôbre o assunto. [illegible] Minas Gerais quase na divisa com o Espírito Santo.

5.° EXÉRCITO

[illegible] para cargos de responsabilidade. Por falar em 5.° Exército, podemos afirmar, ou melhor, reafirmar, pois já havíamos noticiado o fato há muitos meses, que o Estado-Maior do Exército cogita de criar mais um Exército. O 5.° Exército seria formado por unidades da IV Região Militar — Minas, Brasília, Goiás e Bahia — segundo informes de oficiais de responsabilidade com acesso aos altos escalões militares. Contudo a concretização da medida só seria feita, provàvelmente, daqui a pelo menos, uns dois anos.

NAVEGAÇÃO

Entre 31 de julho a 11 de dezembro, a Escola Naval promoverá um curso de Navegação Espacial, Física Cósmica e Mecânica Celeste para oficiais das três Fôrças Armadas e para civis devidamente credenciados. As aulas serão ministradas por técnicos e cientistas brasileiros duas vêzes semanalmente, na própria Escola Naval, na Ilha de Villegagnon, pela manhã. O principal conferencista será o professor Alécio Moreira Gomes, ex-astrônomo do Observatório Nacional e de Monte Wilson, Monte Palomar e da Universidade de Bonn, na Alemanha Ocidental. Os alunos, civis ou militares, com aproveitamento mediante apresentação de trabalhos técnicos-científicos sôbre a matéria, receberão diplomas fornecidos pela diretoria do curso de Navegação Espacial, após as 40 conferências. O comparecimento será obrigatório, sob pena de exclusão.

III GUERRA

Uma demonstração deveras impressionante foi feita para os 100 alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, por um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais, na tomada de uma ilha, durante uma hipotética III Guerra Mundial. Os fuzileiros mostraram como seria a conquista da ilha — na Guanabara — em poder de fôrças inimigas numa operação anfíbia em que foram empregados os mais modernos engenhos bélicos, a par de uma excelente técnica e preparo físico dos fuzileiros, agora, sob o comando interino dêste excepcional almirante que é Edmundo Drumond. Foi esta a primeira vez que a estratégia de um hipotético conflito na III Guerra Mundial foi incluída no programa da EsAO e assistida pelos oficiais alunos.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa Melo, deverá mandar proceder novos estudos sôbre a construção do aeroporto de Brasília, já que o projeto aprovado pelos órgãos técnicos do Ministério está suscitando muitas controvérsias

Desfaz-se esperança de encontrar o C-47

RIO E BELÉM (Correspondente) — Os tripulantes de um "Catalina" do Serviço de Busca e Salvamento da Fôrça Aérea Brasileira desfizeram ontem a única esperança surgida até agora de localização do C-47 desaparecido, com 25 pessoas a bordo, nas selvas amazônicas, ao constatar que os ocupantes de pequenas embarcações [illegible] Rio Purus, a cêrca de 200 quilômetros de Manaus, avistadas na véspera por aviões, eram moradores das proximidades.

A Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica informou ontem terem sido intensificadas ainda mais as buscas ao C-47 n.° 2068, adiantando que mais quatro aviões, agora totalizando 26, sobrevoam as áreas onde supõe-se tenha o aparelho realizado um pouso forçado.

As buscas estão sendo efetuadas com o apoio de 111 tripulantes, 52 especialistas, 7 médicos e 28 pára-quedistas do Exército e do Para-Sar.

MISSÕES

Até agora foram realizadas 89 missões destinadas à localização do aparelho num total de 419 horas de vôo, cobrindo uma área de 180 mil quilômetros quadrados. Ao mesmo tempo em que prosseguem as buscas com a utilização de aviões de grande porte, equipes terrestres, somando 1.500 homens, procuraram informações com as populações das localidades situadas dentro da rota presumìvelmente percorrida pelo bimotor C-47.

OBSTÁCULOS

Enquanto os 26 aviões da FAB estão voando com muita dificuldade, em conseqüência de baixo cerração na selva amazônica, comprometendo pouca visibilidade, as missões terrestres lutam desesperadamente contra as dificuldades da selva, agravadas em virtude das chuvas.

DIFÍCIL

As tripulações dos aviões de busca e salvamento que estão sobrevoando a selva amazônica durante todo o dia e parte da noite reafirmaram que acham muito difícil alguém ter escapado com vida se o C-47 desceu forçado na região do Rio Madeira. O mínimo que o avião poderia desenvolver ao fazer a aterrissagem — se o fêz — era de 160 quilômetros horários. Bateria forçosamente em árvores, e devido ao forte impacto, se destroçaria. Mas enquanto o avião não fôr localizado as buscas continuarão sempre mais reativadas, pois ainda há uma tênue esperança de que os 17 militares e 7 civis desaparecidos estejam vivos em qualquer ponto da selva amazônica.

CACHIMBO

Em Cachimbo a situação é de absoluta paz. Os soldados que lá se encontram, afastados de [illegible] e do [illegible], são [illegible] treinados inclusive para "guerra e guerrilhas". Os índios [illegible] [illegible] Base Aérea local. [illegible]

Favoritas do Miss Guanabara já despontam nos ensaios

Com as representantes do Renascença, São Cristóvão Imperial, Motel Country Club Bandeirantes, Sampaio e Flamengo despontando como as favoritas do certame, realizou-se na noite de ontem, no Maracanãzinho, o segundo ensaio de passarela das candidatas ao título de Miss Guanabara 1967.

A presença das misses internacionais no palco do Ginásio Gilberto Cardoso, assistindo o ensaio das candidatas cariocas, emprestou maior colorido ao ambiente de festa da noite de ontem, proporcionando, ainda, melhores ângulos às objetivas dos repórteres fotográficos.

INTERNACIONAIS

Das beldades internacionais destacam-se, segundo os "experts" da imprensa, Denis Page (Gales), Ayse Yelda Surani (Turquia), Irene Van Campenhoritn (Holanda), Paola Rossi (Itália) e Eva Lise Suenson (Suécia).

Sob o comando de Maria Augusta, da Socila, as candidatas cariocas mostram já algum desembaraço na passarela e com os ensaios que hoje serão realizados, pela manhã e à noite (êste em maiô), serão considerados encerrados os preparativos das môças para a grande disputa de amanhã, quando o júri, que só será conhecido na hora do concurso, indicará a mais bela môça da Guanabara em 1967.

FAVORITAS

Em rápida enquête com os repórteres que fazem a cobertura da fase preliminar do certame, destacam-se como favoritas: Sônia de La Salete Metager Santos (Flamengo), Adelaide Célia Cordeiro de Matos (Sampaio), Sônia Maria Aguiar (Renascença), Vera Lúcia de Castro (Bandeirantes) e Virgília Tânia Moura Marques (São Cristóvão Imperial).

É de se lastimar, mais uma vez, o policiamento ostensivo e excessivo para um simples ensaio, com os guardas da PM pràticamente comandados por um dos organizadores do concurso, dificultando o trabalho dos fotógrafos e impedindo-os de procurarem melhores ângulos num Maracanãzinho quase que inteiramente vazio, enquanto a pequena localidade reservada à imprensa se encontrava com bastante gente, a maioria estranha às lides jornalísticas.

NO GLÓRIA

Numa verdadeira prévia do Concurso de Miss Universo, as beldades que representam os países europeus, e que ontem chegaram ao Rio, juntamente com as misses Estados Unidos, Índia e Turquia, estiveram reunidas com a imprensa, ontem, na piscina do Hotel Glória, exibindo os trajes característicos de seus países.

As misses internacionais estarão na passarela do Maracanãzinho sábado próximo, quando enfeitarão o Concurso de Miss Guanabara, desfilando com seus trajes típicos e prestigiando à eleição da mais bela carioca. Um programa intenso está também previsto para êste fim de semana, quando as misses deverão visitar os pontos pitorescos da Cidade Maravilhosa.

Dezoito misses compareceram à piscina do Glória, à exceção apenas de Miss Escócia, que se encontrava cansada da viagem. As três primeiras a aparecer foram misses Áustria, Islândia e Holanda. Miss Áustria, a mais morena do grupo, tem 21 anos, é manequim e secretária de um cardiologista vienense, adora bossa nova e se preocupa muito com a guerra do Vietnã. Miss Holanda, Irene Von Campenhourit, é loura, tem 20 anos e estuda veterinária, fala perfeitamente bem inglês e francês e tem muita vontade de aprender português.

Hildebrando se demite dizendo que acabou paciência

O general Hildebrando de Goes, diretor do Departamento de Trânsito, pediu demissão ontem à tarde, do cargo que ocupa, enviando carta nesse sentido ao general Dario Coelho, secretário de Segurança e dizendo mais tarde aos jornalistas que "minha paciência esgotou-se e encheram-se as medidas".

Ontem mesmo, o governador Negrão de Lima nomeou, para substituí-lo, o comandante Celso Franco. O general Hildebrando apontou como motivo de seu pedido de demissão a lista de candidatos apresentada através da imprensa para substituí-lo, sem que o governador procurasse desmentir.

DEMISSÃO

Demonstrando nervosismo e impaciência, o general Hildebrando de Goes, após enviar a carta de demissão ao general Dario Coelho, convocou a imprensa em seu gabinete para uma entrevista coletiva a fim de justificar a atitude assumida. Disse que sua atitude teve o intuito de não causar embaraços ao Govêrno do Estado, uma vez que são muitos candidatos ao pôsto, sendo sua intenção colaborar, jamais atrapalhar. "Deixo o cargo com a consciência tranqüila do dever cumprido — frisou — nêle permanecendo, entretanto, até que seja escolhido meu substituto".

Esclareceu que quando assumiu o Departamento de Trânsito o órgão estava sem um vintém em caixa e hoje acusa "haver". Adiantou, em relação aos parqueamentos, que o Trânsito nunca ficou com um centavo sequer dêste setor, considerando uma boa medida a criação da Fundação de Terminais Rodoviários, que passou a controlar tôda a renda dos parqueamentos, cabendo ao Departamento que dirige 10 por cento, após deduzidas as despesas.

TRAPALHÃO

No entender do general demissionário, as obras que estão sendo feitas atualmente pela Light e as do Govêrno do Estado são tôdas de grande interêsse, mas jogam por terra todo o esquema traçado pelo Departamento de Trânsito.

La Rocque elogia atuação de Enaldo

O deputado Henrique de La Rocque, em pronunciamento feito ontem na Câmara dos Deputados, elogiou a atuação da SUNAB, frisando que é evidente o esfôrço despendido pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, no sentido de que velhos vícios sejam extirpados, e plenamente resguardada a economia popular.

Disse que êste órgão foi concebido e plantado sôbre as ruínas da antiga COFAP, "cuja memória nos sugere decepções, podemos comprovar o espírito público que preside o órgão oficial", frisando que não deseja condenar nomes ou apontá-los ao desprêzo público".

Prosseguiu dizendo que os graves problemas pertinentes ao custo de vida, e que sempre torturaram o povo, merecem agora tratamento patriótico e que o sr. Enaldo Cravo Peixoto mostra-se à altura do cargo, e empreende medidas que tendem a evitar os freqüentes disparos de preços das utilidades.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

D. Hélder denuncia: Acôrdo MEC-USAID é nocivo

Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, participando ontem do painel promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira, na Câmara dos Deputados, apresentou a sua contribuição sôbre o tema "Educação para o Desenvolvimento", denunciando como altamente nocivo aos interêsses do Brasil o acôrdo MEC-USAID. Disse mais: "Quando nos acostumamos a sentir que há uma parte mínima da humanidade cujo avanço tecnológico a distancia cada vez mais em confôrto e bem-estar do resto dos homens; quando a evidência nos leva a ver esta parte dividida em dois blocos ideológicos e que os mesmos se empenham numa corrida armamentista que põe em perigo permanente a humanidade na face da Terra; quando o mundo subdesenvolvido percebe que suas revoluções e suas guerras são decididas e exploradas pelos dois blocos, conclui-se que "educação para o desenvolvimento" atinge no mundo proporções e características dramáticas" — disse dom Hélder.

***

Acrescentou dom Hélder: "Acabemos com a ilusão de arrancar-nos do subdesenvolvimento em têrmos de ajuda, provadamente enganosas. Acabemos com a falsa dicotomia capitalismo-comunismo, como se discordar das soluções capitalistas importasse em aderir ao comunismo e como se criticar os EUA significasse manter ligações com a URSS ou a China Vermelha. Percamos o mêdo da inteligência, da crítica, da liberdade de pensamento e de criações. Percamos o mêdo da juventude: ai do país que tenta quebrar o ímpeto dos jovens. Decidamo-nos sem perda de tempo por um projeto nacional de desenvolvimento aproveitando as experiências do mundo capitalista e do mundo socialista. Que pensar de um povo que esteja enfrentando, entre outros, problemas no seu ensino superior e dividisse paritàriamente, com um país estrangeiro, fôsse êle qual fôsse, o encargo de planejar o seu próprio ensino superior, tendo inclusive o cuidado de estabelecer em convênio a obrigação da presença de secretários bilíngues, para não obrigar os técnicos estrangeiros ao incômodo de aprender nossa língua?

***

Que pensar de um povo que aceitasse discutir no maior mistério, a portas trancadas, com o mesmo país estrangeiro, projetos de convênios? É duro ter que reconhecer que nós somos êste povo. Haverá outro na Terra que esteja levando tão longe a alienação, em assunto vital e sagrado como a educação? Aceitar modêlo cultural pré-fabricado em qualquer país estrangeiro ou mesmo apenas entregar a meio a educação nacional a técnicos estrangeiros é realizar educação para o antidesenvolvimento.

***

Mais adiante, acrescentou dom Hélder: "Anti-americanismo? Pelo oposto da Encíclica de Paulo VI? De modo algum. na história dos EUA seria fácil encontrar atitudes de serena soberania nacional capazes de servir de exemplo e incentivo. Jamais atingiremos a civilização harmônica e solidária com a ascenção espiritual de um povo diante do outro. Sem ódios, mas sem vacilações e sem demora, denunciemos êstes convênios que deixam mal as duas partes contratantes. Quem sabe, o incidente infeliz poderá abrir-nos os olhos. E partiremos, então, mas só então, para pensar e realizar educação para o desenvolvimento. Teremos coragem, então, mas só então, de investir em educação. Saberemos então, mas só então, correr os riscos de uma educação que leve o homem a pensar, criticar e criar. Entenderemos e apreciaremos então, mas só então a educação de base e a cultura popular. E virão a reforma do ensino médio e a reforma da universidade, feitas por técnicos nossos — e nós os temos — com participação de nossos alunos, dado que nossa juventude tem radares mais sensíveis do que muito adulto" — concluiu.

RÁPIDAS

O presidente Costa e Silva recebeu para despachos, na manhã de ontem, no Palácio do Planalto, os ministros da Justiça, professor Gama e Silva, e da Educação e Cultura, deputado Tarso Dutra. ★ O ministro Afonso de Albuquerque Lima recebeu comunicação do presidente do Banco do Nordeste declarando que foi instituído um regime especial de trabalho de oito horas diárias, a partir do dia 1.º de julho, naquele órgão do Govêrno. ★ O sr. Rubens Costa, presidente do BN, declarou, ainda, que o nôvo sistema permitirá o aumento da fôrça de trabalho num mínimo de 25% sem novas admissões e sòmente com a utilização do pessoal do Banco. ★ Foi aprovado um crédito especial, pelo Banco do Nordeste, para a engorda de bovinos e compra de rações, no total de trinta milhões de cruzeiros novos. Êsse crédito dará grande impulso à pecuária nordestina e desenvolverá a criação do pequeno fazendeiro. Acrescenta ainda o presidente do Banco do Nordeste que serão realizadas duas Assembléias Gerais Extraordinárias para aprovação do aumento de capital daquele estabelecimento. ★ A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP) é a favor da paz no mundo, mas contra a greve pró-paz, marcada para o dia 1.º de setembro. "Porque um dia de silêncio, desde que se entenda como paralisação de tôdas as atividades, tem no fundo, o caráter de uma pressão e parece insinuar uma ameaça", sustenta o prof. Plínio Correia de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da entidade. E sugere a instituição, pelo Papa, de um dia mundial de orações pela paz. ★ Todos os interinos dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões da Previdência Social, de acôrdo com o Ministério do Trabalho, serão enviados para o interior do País, principalmente para o Nordeste onde há falta de servidores, segundo alega aquêle órgão. Mas, para garantir os seus empregos, serão obrigados a se submeterem a concursos e se passarem nas provas, concordarem com os locais que serão lotados, isto para dar posse aos candidatos concursados que há tempos vêm aguardando a admissão nos quadros do pessoal do funcionalismo público.

Negrão instrui seu líder para CPI dos tóxicos não funcionar

O governador Negrão de Lima, através do líder do MDB, deputado Salomão Filho, mandou dizer aos deputados que integrarão a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar as responsabilidades no tráfico de entorpecentes na Guanabara, que "êles devem fazer o possível e o impossível" para evitar um escândalo para o govêrno estadual, principalmente se algum depoimento envolver diretamente o nome de autoridades governamentais segundo revelou à TRIBUNA fonte ligada ao Palácio Guanabara.

O governador mostrou ainda, de acôrdo com a mesma fonte, que não é conveniente que esta CPI resulte em desprestígio para o seu govêrno, apontando nomes de autoridades coniventes ou interessadas no tráfico de drogas na cidade. O temor do governador aumentou sobremodo quando tomou conhecimento de que além das denúncias já formuladas pelo repórter Paulo Galante, através de uma série de reportagens na TRIBUNA, também o delegado Caetano Maiolino, titular da delegacia de crimes contra a saúde, denunciou que "altas autoridades do Govêrno estão à frente do tráfico de drogas na cidade".

COMISSÃO REÚNE-SE

Desrespeitando as ordens emanadas do Palácio Guanabara, a fim de retardar ao máximo a reunião de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito dos entorpecentes, os deputados Silbert Sobrinho, Sebastião Menezes Frota Aguiar, Jamil Haddad Mauro Werneck, Everardo Castro e Mauro Magalhães, realizaram ontem na Sala Inglêsa da Assembléia Legislativa, a primeira reunião da comissão.

Na oportunidade, os deputados escolheram o autor do projeto que criou a CPI, deputado Silbert Sobrinho, para presidente, e os deputados Everardo Castro e Mauro Werneck respectivamente, para vice-presidente e relator dos trabalhos. Decidiram também que o primeiro a depor será o delegado Caetano Maiolino e, a seguir, o nosso repórter Paulo Galante.

DELEGADO ACUSA

O governador Negrão de Lima já está de posse do relatório que havia solicitado, por ofício, ao delegado Caetano Maiolino, da Delegacia de Crimes Contra a Saúde, a fim de confirmar as denúncias feitas pelo mesmo de que "muita gente do govêrno estadual está diretamente ligada ao tráfico de entorpecentes e por isso mesmo, impedindo um combate eficiente aos traficantes".

O delegado Maiolino entregou o seu relatório ao secretário de Segurança, Dario Coelho, que, após lê-lo secretamente, o entregou ao governador Negrão de Lima. Até o momento, os têrmos continuam secretos e pelo que podemos apurar na Assembléia dificilmente os nomes envolvidos serão apontados à CPI, sob pena de exoneração do referido delegado.

CARTA CONTRA CPI

O professor Décio Parreiras, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, do Ministério das Relações Exteriores, criticou violentamente através de uma carta a intromissão dos deputados estaduais no que se refere ao tráfico de entorpecentes, afirmando que êsse é "um assunto exclusivamente federal".

A carta recebida pelo deputado Silbert Sobrinho já foi lida por todos os deputados que integram a CPI dos entorpecentes e vai fazer parte do acêrvo de documentos desta Comissão.

REPÓRTER VAI FALAR

O presidente da CPI deputado Silbert Sobrinho, decidiu, aceitando indicação do deputado Sebastião Menezes — que fêz violento discurso na Assembléia sôbre o assunto e registrou nos anais da Casa a série de reportagens publicadas pela TRIBUNA — que o nosso repórter Paulo Galante será a segunda pessoa a prestar depoimento na CPI.

Oposição inicia na GB ação popular contra leis de CB

Na dependência apenas do término das sessões do Congresso Nacional para as férias coletivas dos deputados e senadores, será desencadeada, neste fim de mês na Guanabara, a campanha oposicionista pela revisão da legislação implantada pelo ex-presidente Castelo Branco, a qual será marcada inicialmente por uma concentração pública no Palácio Tiradentes.

Providências nesse sentido já começaram a ser acertadas entre os dirigentes oposicionistas, tendo sido entregue ao senador Mário Martins a coordenação da campanha na Guanabara, que marcará o início efetivo da ofensiva do MDB segundo a linha traçada na recente Convenção Nacional partidária.

Ainda de acôrdo com a orientação da Convenção do MDB, todos os pronunciamentos do ato público serão relativos à necessidade da revisão da legislação dita revolucionária, a partir da restauração das eleições diretas e até à revogação das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional. Diversos deputados federais e senadores de outros Estados já confirmaram sua participação na concentração, cuja data está, em princípio, marcada para os dias 29 ou 30 dêste mês.

Câmara manda à Justiça duelo Nélson–Souto

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Batista Ramos, comunicou ontem ao plenário, durante a sessão ordinária, haver encaminhado ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para as providências cabíveis, as conclusões do inquérito realizado na Câmara para apurar as causas do incidente entre os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, de que resultou ferido êste último.

A decisão de encaminhar o processo à Justiça foi tomada durante a reunião da Mesa Diretora da Câmara, realizada pela manhã.

Por outro lado, a Comissão que estuda os processos de cassação de mandato de ambos os deputados continua fazendo o relatório, que encaminhará à consideração da Mesa Diretora com as sugestões finais, possivelmente na próxima semana.

Mário condena inércia no caso dos interinos

O senador Mário Martins lamentou, da tribuna do Senado, o tratamento dispensado pelo govêrno ao problema dos interinos da Previdência, lamentando que a prática não tenha confirmado as promessas do marechal Costa e Silva e destacando que "é contra a política social do Estado moderno, exonerar, após longos anos de atividades, funcionários capazes de prestar-lhe bons serviços".

Sublinhou o senador oposicionista não alimentar o propósito de defender um allegalidade, em nome "do aspecto humano da questão", pretendendo apenas que o govêrno, tendo admitido a existência de vagas e a possibilidade de aproveitamento dos interinos, aja conseqüentemente, "de maneira rápida e objetiva".

INTERVENÇÃO

Em aparte ao pronunciamento do sr. Mário Martins, o senador Eurico de Resende, da bancada arenista, argumentou que o aproveitamento de interinos, em detrimento de candidatos concursados, corresponderia "a uma verdadeira cassação de direitos" dos que prestam provas.

O senador Mário Martins treplicou, então, observando que o senador Mem de Sá — igualmente da ARENA — "não teve a mesma preocupação agora demonstrada, cassando direitos políticos de parlamentares sem lhes conceder qualquer direito de defesa, exceto em relação ao Rio Grande do Sul, quando, por questões de conveniência política, ou afetiva, preferiu afastar-se do cargo".

Agripino pede a Costa para alterar ICM

O governador João Agripino, da Paraíba, afirmou ontem ao presidente Costa e Silva que não lançou a candidatura do senador Carvalho Pinto à Presidência da República, na sucessão de 1970, acentuando que considera o ex-ministro da Fazenda "um bom candidato" mas, de qualquer maneira, acha muito cedo para tratar do assunto.

O chefe do Executivo paraibano foi ao Palácio do Planalto reivindicar do presidente da República alterações na atual legislação tributária, tendo declarado posteriormente ser favorável a uma revisão das punições revolucionárias e contra as tentativas oposicionistas de reformar imediatamente a Constituição de 1967.

O sr. João Agripino fêz ao marechal Costa e Silva minuciosa exposição sôbre os problemas criados para seu Estado pela implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o qual ocasionou para a Paraíba uma queda de cinqüenta por cento na arrecadação, criando graves problemas para o govêrno estadual.

Nessa exposição, o chefe do Executivo paraibano ponderou ser favorável, em tese, à nova política tributária, embora defenda algumas modificações em sua prática, principalmente na cobrança do ICM, cuja implantação, nos têrmos em que foi feita, criou enormes transtornos para os Estados consumidores, notadamente os do Nordeste do país, cujos problemas se agravaram sensivelmente.

Argumentou o governador João Agripino que tôdas essas modificações podem perfeitamente ser levadas a efeito sem que impliquem em reforma do texto constitucional (contra o que o govêrno se insurge, para não abrir um precedente revisionista).

O marechal Costa e Silva agradeceu ao governador da Paraíba a iniciativa da exposição, acrescentando que tôdas as ponderações feitas seriam levadas à consideração do ministro Delfim Neto, da Fazenda, que está procedendo a estudos sôbre a atual legislação tributária.

DEFESA

Posteriormente, quando a conversa derivou para os problemas políticos, é que o presidente Costa e Silva indagou do sr. João Agripino sôbre a autenticidade das notícias que o davam como autor do lançamento da candidatura Carvalho Pinto, durante um encontro com o prefeito paulistano Faria Lima.

Depois do encontro com o chefe do Govêrno, o governador da Paraíba manifestou-se contra a campanha oposicionista pela revisão constitucional e das demais leis impostas pelo ex-presidente Castelo Branco. O sr. João Agripino declarou-se, por exemplo, favorável ao processo eleitoral direto, extirpado pela Carta vigente, mas, segundo argumenta, considera que êle será restabelecido "no devido tempo", não sendo oportuno, diante dessa inevitabilidade, a iniciativa da Convenção do MDB.

Disse ainda que é contra a anistia, pura e simples, pela qual lutam os oposicionistas, embora concorde com uma revisão conscienciosa das punições impostas pelo movimento de 31 de março.

Desirée: Zona Franca não ameaça Amazonas

Criticando declarações do sr. Arrobas Martins, secretário da Fazenda de São Paulo, o senador Desirée Guarani, do MDB do Amazonas, afirmou que a criação da zona franca de Manaus não constitui ameaça à arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias no seu Estado.

Em discurso pronunciado da tribuna do Senado, acentuou o senador que o giro comercial, em Manaus, é inferior a meio por cento do giro comercial de São Paulo, e que o que êsse Estado vende para o Amazonas é menos do que um por cento do seu produto industrial bruto.

CONDIÇÃO

Prosseguindo, acentuou o sr. Desiree Guarani: "O Estado de Mato Grosso e o da Guanabara comprovam que o ICM funciona como instrumento eficiente de arrecadação estadual, desde que os Estados, como os dois citados, estejam devidamente aparelhados para executarem a reforma tributária em vigor no país".

— Talvez mais do que dificuldades na alteração estrutural do sistema tributário estejam as que digam respeito à formação profissional dos responsáveis pelos setores financeiros estaduais. E não será a zona franca de Manaus, integrado no Estado do Amazonas, que apresenta um dos maiores índices percentuais de contribuição tributária, que irá justificar as dificuldades ou impossibilidades de órgãos fazendários alcançarem a arrecadação estimada.

Petrônio: Nomeação de prefeitos cassa povo

O deputado Petrônio Figueiredo, do MDB pernambucano, afirmou que a Carta constitucional de 67 "cassou os direitos políticos de grande parte da população", ao outorgar aos governadores a faculdade de nomear os prefeitos das capitais, e defendeu a erradicação, a curto prazo, "dessa exceção odiosa".

Em longo pronunciamento, o sr. Petrônio Figueiredo acentuou a necessidade de ser devolvida a autonomia municipal às capitais dos Estados, lembrando que "os municípios têm dado os mais belos exemplos de resistência aos desmandos do poder" e justificando emenda proposta pelo MDB.

RECONHECIMENTO

Sustentou o parlamentar oposicionista que a própria Carta constitucional preceitua que "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido", assegura o respeito aos princípios da Federação, por determinar intervenção federal, para garantir, se necessário, a autonomia dos municípios.

"Em conseqüência — frisou — a prerrogativa outorgada aos governadores, que podem nomear os prefeitos das capitais, se configura, para o sr. Petrônio Figueiredo, como uma contradição flagrante, que deve ser eliminada. Os revolucionários que garantiram o restabelecimento do regime — disse ainda — não podem opor-se a essa modificação".

DEFINIÇÃO

Procurou o deputado do MDB deixar claro que a defesa de sua tese não envolve nenhuma parcela de sentimentalismo, e não representa a supremacia do pensamento de grupos radicais a respeito do problema.

— Trata-se, apenas, do profundo amor à liberdade, que leva o MDB a procurar devolver ao povo o direito de governar-se.

Franz Stangl está voltando para o presídio na Alemanha

O ex-nazista Franz Stangl, que viajou nos primeiros minutos de hoje para a Alemanha, via Paris, afirmou, ao embarcar, que não sabe o paradeiro de sua mulher e filhos desde os primeiros dias de sua prisão, embora admitisse que pudessem estar no interior de São Paulo, em segurança, em casa de parentes.

Chegando ao aeroporto militar do Galeão, às 10 horas, Stangl permaneceu algemado a um policial do Departamento de Polícia Federal até a hora de seu embarque, que, às 0,15 hora, além de ficar cercado por outros cinco detetives que exerciam ostensiva vigilância sôbre o ex-nazista, prevendo a remota possibilidade de uma fuga nos momentos que antecediam a viagem.

CERCO

O ex-nazista Franz Stangl só foi entregue aos dois agentes da Polícia Federal da Alemanha a bordo do avião da VARIG, mesmo assim depois de amarrado ao cinto da poltrona. O detetive tirou as algemas de seu pulso e as colocou no do policial alemão, sempre acompanhado por cinco detetives do DPF, que estavam armados de revólveres. O cêrco policial ao ex-nazista se tornou mais ostensivo à medida que se aproximava a hora prevista para a decolagem do avião (23,45 horas), sendo requisitada a colaboração de dois tenentes da Aeronáutica para "ajudar" na guarda.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

O contrato de 6 bilhões de cruzeiros, feito entre o govêrno federal e a Booz Allen, sem concorrência nem nada, ainda vai provocar muita discussão. No govêrno Castelo, a Booz Allen ganhou de mão beijada um contrato com a Siderúrgica tendo feito um trabalho dos piores. Agora, recebe 6 bilhões de cruzeiros para um trabalho no setor de telecomunicações. Os meios militares e parlamentares estão agitados com essa questão (como sempre revelada pela TRIBUNA) e é possível que o govêrno tome a única medida sensata que o assunto exige e comporta: anular o contrato.

□ **Os meios políticos estão impressionados com a determinação do sr. Faria Lima em ser governador de São Paulo (agora, através de eleições diretas), para então se colocar numa situação excepcional para a eleição presidencial de 1974. Nesse sentido, o atual prefeito de S. Paulo faz o possível e o impossível para "empurrar" o sr. Carvalho Pinto para a disputa da Presidência da República em 1970, pois Faria Lima sabe que com Carvalho Pinto no páreo do govêrno estadual as suas probabilidades diminuirão tremendamente.**

Faria Lima

□ **Nessa sua escalada, Faria Lima tem que vencer três obstáculos dos mais difíceis. 1 — Tirar da próxima disputa eleitoral pelo govêrno do Estado o caráter de janismo e antijanismo, pois êle sabe que em São Paulo Jânio dá mas tira muito voto. Ou em outras palavras: sem Jânio êle não ganha a eleição; com Jânio será derrotado na certa...**

□ 2 — Conseguir convencer Carvalho Pinto a disputar a Presidência da República em 1970, desistindo de ser outra vez governador de São Paulo. 3 — Procurar convencer (aí mais por meios indiretos) o sr. Roberto Abreu Sodré a não disputar o páreo presidencial em 1970 e se contentar com uma simples cadeira senatorial...

□ **O que espanta os meios políticos e aterroriza os adversários do brigadeiro Faria Lima é a firmeza da sua escalada, o metodismo da sua marcha e o rumo inabalável da sua caminhada. Nada o demove, não se impressiona, nem se emociona, é rigorosamente frio nas suas decisões. Prefeito em 1964, quando já poderia ter pensado em ser governador. Governador em 1970, quando muitos já pensariam em ser presidente. Presidente em 1974, sem nenhuma pressa ou impaciência. Em matéria de ambição política, nenhuma obedece a um tão perfeito e exato planejamento quanto a do atual prefeito de São Paulo.**

□ O govêrno Negrão de Lima faz um estardalhaço terrível por causa do Calabouço, e não cede um milímetro no que chama "as exigências do progresso". Perfeito. Mas vejamos outra face do mesmo progresso. Foi desapropriada pela Secretaria de Obras tôda a faixa que vai da General Caldwell até o Campo de Santana. Todos aquêles velhíssimos prédios estão indo abaixo. Todos, menos um... Êste um é precisamente onde funciona, em cima, uma das fortalezas do lenocínio, do Lima dos Hotéis. E, em baixo, arrecada-se o jôgo do bicho, que diàriamente rende milhões. Era realmente pedir muito a Negrão de Lima, e exigir a demolição também dêsse prédio...

□ **É impressionante o desgaste do "governador" Nilo Coelho, de Pernambuco. Com menos de 5 meses, parece que está no final do mandato, tal é o seu desgaste e a sua impopularidade junto à opinião pública. "Governador" eleito em gabinetes fechados e em cambalachos geralmente dá nisso...**

□ A segurança das nossas informações: no dia 15 de fevereiro, um mês antes de Costa e Silva tomar posse, revelamos aqui que provàvelmente o sr. Abguar Renault, que Costa e Silva queria fazer ministro da Educação, não seria mais nomeado, em virtude de exigências políticas ligadas ao Rio Grande do Sul. Mas que a primeira vaga do Tribunal de Contas da União seria dêle. Anteontem, o presidente mandou mensagem ao Senado indicando Abguar Renault para o Tribunal de Contas.

□ **Para a próxima vaga do Tribunal de Contas, o presidente da República também já tem compromisso. O marechal Costa e Silva prometeu ao marechal Dutra que nomeará seu genro, Mauro Renaud Leite.**

□ Outra informação de "cocheira": até o fim do ano, o presidente Costa e Silva nomeará embaixador no Vaticano o seu tio, Adroaldo Mesquita da Costa, que foi ministro da Justiça (inexpressivo) do marechal Dutra. Credencial única de Adroaldo para êsse cargo: é católico praticante, num país onde pelo menos 60 milhões também o são...

□ **A propósito do Vaticano: quem vai também para lá (mas requisitado pela própria Secretaria especial do Papa) é o padre Marçal, diretor do Colégio São Vicente de Paula, e considerado uma das maiores inteligências brasileiras e um dos homens mais cultos do País. É uma pena que padre Marçal deixe o Brasil. Mas de qualquer maneira é uma satisfação ver a inteligência brasileira reconhecida no mundo.**

O ministro Delfim Neto procurou ontem encerrar a polêmica que existe em tôrno da política do café. Disse que o esquema financeiro da safra atual é definitivo e que o govêrno pretende, ao mantê-lo, revitalizar a maior fonte de divisas do país

UR–GENTE

□ **Rigorosamente verdadeiro:** Irritado com a impunidade do sr. Eremildo Vianna, e com as "indiretas" que êste lhe tem dirigido em cartas mandadas aos jornais, o general Ancy da Rocha Nóbrega vai pessoalmente, nos próximos dias, ao presidente Costa e Silva, pedir o afastamento de Eremildo da Rádio Ministério da Educação.

□ **Aquêle oficial, escolhido em 1964 pelo Conselho de Segurança Nacional para realizar as investigações na Faculdade Nacional de Filosofia, como se recorda, indiciou sèriamente o sr. Eremildo Vianna, e não entende como êle ainda permanece à frente de um órgão federal, apesar dos processos e das provas que se acumulam contra êle.**

□ O general Nóbrega foi da mesma turma de Costa e Silva no Colégio Militar, e acredita que o presidente, pessoalmente, está mal informado sôbre a situação do diretor da Rádio MEC. Aliás, consta que êste é protegido por elementos palacianos, ex-udenistas da Guanabara.

□ **O ministro Macedo Soares está identificando no sr. Roberto Campos e adjacências uma campanha que tem como objetivo desgastá-lo e incompatibilizá-lo com áreas populares, apresentando-o como uma espécie de defensor ilegítimo da iniciativa privada...**

□ Outra do ínclito govêrno Negrão de Lima: derrubaram algumas casinhas do Mangue, onde se abriga o chamado baixo meretrício, e deixaram outras. Dizem que as que não foram derrubadas estão sendo exploradas "por pessoal graúdo" ligado ao govêrno e principalmente a algumas delegacias especializadas. Dizem também que uma das razões da saída inesperada de D. Hortência, da Secretaria de Serviços Sociais, teria sido essa: ela queria derrubar tôda aquela mina de ouro, que enriquece alguns monstros...

□ Viajou ontem, para os Estados Unidos, o banqueiro Antônio Carlos de Almeida Braga. 10 dias de negócios. ★ Quem viajou também, mas para o Uruguai, onde verá jogar o selecionado brasileiro, foi o jornalista Armando Nogueira. ★ Chegando ontem ao Rio, a primeira coisa que o sr. Abreu Sodré fêz foi telefonar para o seu amigo Marcos Tamoio, que se prepara para disputar o govêrno do Estado da Guanabara em 1970. ★ A colunista Pomona Politis empolgada com Moscou e mandando cartões entusiasmados para inúmeros amigos. ★ Se tôdas as pessoas que perguntam querendo saber em que dia será o lançamento do livro do poeta satírico Alexandre dos Anjos, comparecerem, a OCA será pequena para abrigar a todos. Será no próximo dia 27, têrça-feira, às 21 horas, na OCA. O livro é "Sátiras Poéticas". ★ Dia 28, no Le Bateau, "Uma Noite em Londres", especialmente organizada para quem gosta de movimentação sadia e alegria sem racionamento. ★ Ganhando características de verdadeira aclamação, a candidatura Joel Silveira à presidência do Sindicato dos Jornalistas. ★ Jorge Costa Neves voltou às relações públicas, com a mesma capacidade de antes, e que o faz ser um dos principais elementos do setor. ★ Apesar dos grandes cartazes-chamarizes que colocou à porta, o Bruni-Flamengo está vazio, pois o "Espião que desafia Moscou" é bem fraquinho, e quase tão monótono quanto os artigos do sr. Roberto Campos. A bravata é que a a mesma, e a insignificância dos dois rigorosamente semelhante... ★ Abreu Sodré jantou ontem com D. Jaime Câmara, num encontro que já estava programado há dias. ★ Sujeito extraordinário é De Gaulle. Lá de longe, sem ter nada com a História e sem consultar ninguém, resolveu e descobriu (ou será descobriu e resolveu?) que Israel deu o primeiro tiro na guerra com os árabes e pronto. Agora, pode a ONU fazer o que quiser, podem nomear quantas comissões de inquérito nomearem, que De Gaulle falou e está falando. Êle é como a Bíblia, infalível e não adianta mais nada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

MDB radical quer renovar direção partidária

Os radicais do MDB carioca estão trabalhando no sentido de precipitar a realização das eleições para renovação dos mandatos do Gabinete Executivo e Comissão Diretora, previsto para dentro de 90 dias, para realizá-las no próximo mês.

O motivo alegado pelos radicais é de que necessitam estar credenciados para levar até o povo o nôvo programa partidário, aprovado na convenção de Brasília, e que só poderão fazê-lo com um mandato obtido em pleito livre e direto, afastado daquele impôsto pelo ato revolucionário.

Quanto à renovação que se pretende fazer no Gabinete, já está em andamento a formação de uma chapa de composição, atendendo a tôdas as correntes do partido, permanecendo o deputado Valdir Simões na presidência. O que parece ser ponto pacífico é a exclusão dos chamados "bigorrilhos", que ainda mantêm cargos na cúpula regional, como é o caso dos ex-deputados Eurico de Oliveira, Áureo Melo, Expedito Rodrigues e o advogado Fernando Abelheira.

Para os cargos dêsses quatro estão sendo apontados os deputados Chagas Freitas, Breno da Silveira, Fabiano Vilanova Machado e Márcio Alves, e no corpo de vogais ingressarão os deputados Hermano Alves, Alberto Rajão, Iara Vargas, Aloísio Caldas e José Colagrossi.

O senador Mário Martins está liderando o grupo radical e pràticamente concluiu os entendimentos para a formação da chapa aceitando a reeleição do sr. Valdir Simões e demais membros da direção regional, com exceção dos "bigorrilhos".

INDÚSTRIA DO LACERDISMO — O deputado Everardo Magalhães Castro esclareceu a êste repórter sua posição com relação à "Frente Ampla Parlamentar", dizendo que, ao contrário do que foi dito, não tem condições para se opor "por todos os meios e modos" à formação do bloco. Apenas desaconselhou seus companheiros a adotarem tal atitude, baseado em experiência anterior.

Afirmou que sua atitude foi clara, quando da reunião da bancada da ARENA, e esperou que todos os companheiros falassem a respeito para depois se manifestar. "Contei com o apoio da maioria dos presentes — disse —, pois defendi uma posição oposicionista de fato para o partido, com referência ao govêrno do Estado".

Falando de sua posição com relação ao sr. Carlos Lacerda, disse o sr. Everardo Magalhães Castro que é amigo e continua sendo do ex-governador, não vendo motivos para dêle se afastar, "apenas não industrializou essa amizade, como fazem alguns". O parlamentar arenista disse ainda, concluindo, que quando quiser procurará Lacerda, tendo a certeza de que será bem recebido, porque nos momentos mais difíceis estêve ao seu lado.

ENTORPECENTES — Instalou-se ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar o tráfico de entorpecentes e sua disseminação entre a juventude carioca, requerida pelo deputado Silbert Sobrinho. O autor do requerimento foi eleito presidente, ficando o cargo de relator com o deputado Mauro Werneck e a vice-presidência com o sr. Everardo Magalhães Castro. Fazem parte também da CPI os deputados Mauro Magalhães, Jamil Haddad e Sebastião Menezes. A primeira autoridade a ser ouvida, no próximo dia 29, será o delegado de Crimes Contra a Saúde Pública, Caetano Mailino, que há dias denunciou a implicação de autoridades federais com o cultivo, tráfico e venda de maconha, sendo por isso censurado pelo sr. Negrão de Lima.

GOMA DE MASCAR — O deputado Alberto Rajão, em veemente discurso pronunciado ontem, afirmou não acreditar que o I Exército esteja distribuindo chicletes e chá solúvel nas favelas cariocas, conforme noticiário aparecido na imprensa. Disse o parlamentar emedebista ser inverossímil que o Exército esteja empregando suas custosas viaturas na distribuição de chicletes doados pelo govêrno norte-americano, para enganar o estômago das crianças famintas de nossas favelas, numa campanha que conta com a participação da CAMDE, ponta-de-lança do imperialismo em nosso país.

GRUPO RURALISTA — Os deputados que representam a Zona Rural do Estado na Assembléia — Ubaldo de Oliveira, Caldeira de Alvarenga, Aloísio Caldas, Miécimo da Silva, Sebastião Menezes e Índio do Brasil — estão pensando em constituir-se em grupo, para melhor defender as reivindicações daquela zona suburbana do Estado, imprópriamente dita rural!

JORGE FRANÇA

PAINEL

O deputado estadual Gabino Kruschewski (MDB-Bahia) fêz violento discurso na tribuna, mostrando com dados e provas que os professôres estrangeiros contratados pela Universidade da Bahia ganham 800 a 1.000 cruzeiros novos, enquanto seus brasileiros percebem no máximo 300 cruzeiros novos.

***

Observadores em Brasília informaram ontem que, na realidade, o ministro Tarso Dutra teve mesmo o que os especialistas em Cardiologia denominam de "enfarte técnico". Tal enfermidade sempre surge em políticos quando seus nomes começam a ser cogitados para degola.

***

O professor Luís de Castro Faria, diretor do Museu Nacional, estará hoje expondo ao Conselho Federal de Cultura a situação do Museu Nacional, da Quinta da Boa Vista. Será que o conhecido antropólogo mostrará de fato a situação calamitosa do museu, sem verbas e com seus livros (uma das melhores coleções do país) ameaçados?

***

O sr. Nélson Cunha, ex-assessor de imprensa do Palácio da Liberdade, recentemente nomeado auditor do Tribunal de Contas de Minas Gerais pelo governador Israel Pinheiro, chegou à conclusão que depois de sua longa convivência no Palácio da Liberdade, não é ingratidão de sua parte dizer que o caos beira o govêrno mineiro. Até no trato pessoal com os amigos do governador os seus assessôres são grossos.

***

O jovem advogado João Marques de Almeida assumiu a diretoria administrativa da TV-Nôvo Rio, em circuito fechado, que opera na nova rodoviária da Guanabara.

***

O diplomata Jurandir Rodrigues vai assumir o Consulado Geral do Brasil no Avre. Foi homenageado ontem no Itamarati com almôço.

***

A Universidade Federal do Rio de Janeiro vai transferir para o Instituto de Ciências Sociais os cursos de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia. Oito novas salas de aulas serão construídas no prédio da Rua Marquês de Olinda para abrigar os alunos. O mais interessante é que o prédio está com ação de despejo, já tendo perdido numa instância.

***

Voltaram a circular os rumôres de desentendimento entre os ministros Mário Andreazza e Delfim Neto. Há tempos atrás, por não ter liberado verbas do Ministério dos Transportes com a urgência que esperava, Delfim Neto ouviu o que não queria. Agora, novamente, o ministro da Fazenda parece que não quer acompanhar o dinamismo do ministro Andreazza. A liberação das verbas é feita numa lentidão enervante.

RUSH

Regressa sábado da Europa, acompanhado de sua mulher, o advogado Rafael Carneiro da Rocha. * O ex-deputado Hélio Machado, hoje homem de negócios de petróleo e construções, circulando ontem na Rua da Quitanda, mais gordo e se dizendo totalmente desinformado em matéria de política. *** Embarca domingo para a Europa, onde gozará os 30 dias de recesso do Supremo Tribunal Federal, o ministro Osvaldo Trigueiro. *** O jovem deputado Nei Ferreira chegará ao Rio quarta-feira, para descansar 30 dias. Ficará hospedado com seu sogro, senador Antônio Balbino. *** A Galeria G-4 apresentará, no dia 3 de julho, uma exposição de desenhos, guaches e óleos do pintor capixaba José Carlos Nogueira da Gama. *** Almoçando no Clube Ginástico Português o maestro Eleazar de Carvalho e o sr. Salvador Nogueira Diniz, em mesas separadas. O genro de Castelo Branco sòzinho e no ostracismo que ficou relegado depois que Castelo deixou o poder. *** Mauro Sales anunciará, talvez amanhã, a composição de sua chapa, que concorrerá à presidência da Associação Brasileira de Publicitários. A eleição será no dia 4 de julho. *** A escultora Freda Bonde já concluiu o mural que lhe foi encomendado pela UNESCO.**

MAURO BRAGA

Presença de Goethe na obra de Machado de Assis

"... o maior defeito dêste livro és tu, leitor."
(M. de Assis, **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, LXXI.)

Josué Montello, da Academia Brasileira de Letras e membro, nessa Academia, segundo me informam, de uma "Comissão Machado de Assis", pretende, em artigo recém-publicado (**Uma fonte machadiana: o "Fausto"**. Suplemento do Livro, JB de 17-6-67), que, para **O delírio de Brás Cubas**, no famoso Capítulo VII das **Memórias Póstumas**, o nosso grande clássico se inspirara nada mais nada menos que no **Fausto** de Goethe!

Que se inspirara digo eu. Pois, em verdade, o crítico é mais severo:

"O hipopótamo que o dr. Fausto vê no seu gabinete de estudos, por uma transformação do cão que o acompanha ao entrar ali é o hipopótamo que aparece no delírio de Brás Cubas, pela transformação do gato que brinca com uma bola de papel. Com esta diferença: o cão incha diante dos olhos do dr. Fausto, transformando-se no hipopótamo (?), enquanto no delírio de Brás Cubas o hipopótamo desincha, transformando-se no gato".

E, peremptório:

"A inversão da ordem na evolução da cena com a substituição do cão pelo gato, é a contribuição de Machado de Assis à sugestão que teria recebido no texto goethiano"

Não é fácil levar a sério o que aí está. Quem quer que haja lido, de uma parte o Fausto de Goethe, no lance mencionado, e da outra **O delírio de Brás Cubas**, aliás já antes estudado por Otto Maria Carpeaux, Eugênio Gomes, Augusto Meyer, custa-lhe a entender que se tenha pensado em equiparar as duas passagens, entre as quais o único traço de união é... aquêle hipopótamo!

Se Ionesco, em sua peça, tivesse dado ao corpulento mamífero o papel que deu ao rinoceronte, não creio que o nosso acadêmico hesitasse em estender-lhe as mesmas restrições, frisando, talvez, que... a contribuição do teatrólogo fôsse a de metamorfosear não cães, mas homens, nos maciços paquidermes.

Verdade verdade, não há hipopótamo no Fausto de Goethe. A êle apenas compara o dr. Fausto o cão, ao vê-lo crescer fantàsticamente de proporções, obrigando-o a perceber o que havia de sobrenatural no episódio. Não é outra coisa o que sublinha A. Gillies, no seu **Goethe's Faust, An Interpretation, Basil Blackwell, Oxford, 1957, pág. 41**:

"Assuming a gigantic and frightening shape and revealing itself as of a clearly supernatural character, it compels him to have recourse to magic formulas".

Essa **gigantic and frightening shape**, comparada (e **apenas comparada**), no verso 1254, à de um **hipopótamo** (**Nilpferd**), também se compara (mas **apenas se compara**), no verso 1311, à de um **elefante** ("**Schwillt es wie ein Elefant**", isto é, "Incha como um elefante"), sem que haja, em tudo, outra metamorfose além da de Belzebu, ou Mefistófeles, primeiro no cão, no **Pudel**, mais tarde no aluno itinerante, no **fahrender Scholastikus**, onde o sábio reconhece, como diz, "o recheio do cão" ("**des Pudels Kern**"), e não **do elefante** nem **do hipopótamo**, aos quais... apenas se compara.

Nada tem que ver, em suma, o aspecto elefantino (ou hipopotâmico) do cão d'água em que aí se disfarça o tinhoso, com a montaria de Brás Cubas em sua delirante viagem "à origem dos séculos", e só a obsessão de pôr em dúvida a originalidade de Machado de Assis, que, para Augusto Meyer "não tomou de empréstimo Natura ou Pandora senão a si mesmo", explica a fútil insistência no símile que nada justifica.

O que Josué Montello, aliás, pensa da originalidade do nosso maior escritor vê-se do trecho seguinte, onde os últimos grifos são meus:

"Cada vez mais me convenço de que o mestre de **Dom Casmurro**, parecendo o mais original de nossos escritores, é em verdade o mais culto. Cada página que lhe saiu da pena corresponde à conciliação do gênio machadiano com a vigília dos seus estudos. **Nada lhe veio por criação espontânea. Tudo nêle é um resultado. Mesmo a sua filosofia. Mesmo o ritmo do seu estilo**".

E como para não deixar quaisquer dúvidas:

"Um dia dêstes, hei de mostrar que o José Dias, do **Dom Casmurro**, foi inspirado num romance de Balzac".

E é membro, o homem, segundo me informam, de uma "Comissão Machado de Assis"!

Como se não bastasse, porém, o que aí fica, tem-se a impressão de que o nosso crítico insinua a circunstância de ter Machado de Assis... calado o que sabia de Goethe e do seu **Fausto**. Estranha matreirice num escritor que faz tão abundantes citações, sem nunca escamotear, nos outros casos, as fontes em que se abeberava.

"Não me recordo" diz Josué Montello "de ter encontrado alusões a Goethe na obra de Machado de Assis. Se alguma existe (e quero crer que sim), há de estar escondida em algum desvão de crônica, sem destaque na página". (!!!)

E, depois de referir-se a quanto o criador de Brás Cubas e Quincas Borba, confessa dever a inúmeros autores, de Sterne a Xavier de Maistre, de Shakespeare e La Rochefoucauld:

"Quanto a Goethe — silêncio..." (!!!)

Se é verdade que o presidente do Conselho Federal de Cultura também faz parte de uma "Comissão Machado de Assis", aqui requeiro, a quem de direito, que o destitua sumàriamente de tal lugar.

Porque o dever mínimo de quem se deixa investir em pôsto dessa natureza é o de ler atentamente a obra do autor máximo das nossas letras.

O grande Machado de Assis começa exatamente com as **Memórias Póstumas**, saídas, "aos pedaços", em 1880, e, sob a forma de livro, em 1881. Daí até 1908, ano de sua morte, os romances que escreveu foram: **Quincas Borba**, 1891; **Dom Casmurro**, 1899; **Esaú e Jacó**, 1904; **Memorial de Aires**, 1908. Vejamos o "silêncio" de Machado de Assis a propósito de Goethe, nesses trabalhos.

Quincas Borba, III:

"Prata, ouro, eram os metais que amava de coração, não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço, e **assim se explica** êste par de figuras que aqui está na sala um **Mefistófeles** e um **Fausto**." (grifos originais)

Dom Casmurro, II:

"Talvez a narração me desse a ilusão, e as sombras viessem perpassar ligeiras, como ao poeta, não o do trem, mas o do **Fausto: Aí vindes outra vez, inquietas sombras?** ..." (ainda grifos originais)

Aqui é o 1.º verso da **Dedicatória** do **Fausto**, e Antenor Nascentes, que foi o último, entre nós, a traduzir a obra (já antes trasladada ao vernáculo por Agostinho d'Ornellas, Antônio Feliciano de Castilho, Gustavo Barroso, Jenny Klabin Segall, embora citada por Josué Montello em tradução de... Gérard de Nervall), adota a versão machadiana, explicando:

"Em homenagem a Machado de Assis damos a tradução que êle apresenta para êste verso no **Dom Casmurro**, ed. Garnier pág. 5."

O único defeito, se o é, do lance traduzido é que não há, no original, a interrogação admitida pelo tradutor. E. G. Meyenburg, traduzindo para o alemão a obra do nosso escritor, restaura o original de Goethe, em cujo fim apenas põe um sinal de exclamação: "**Ihr naht euch wieder, schwankend Gestalten!**"

Mas continuemos o "silêncio" machadiano a respeito de Goethe. Referindo-se à frequência com que o mestre fazia citações, por trazer "na ponta da pena a memória de suas leituras", escreve Josué Montello: "**E ia além nesse gôsto de apoiar-se na palavra alheia; aproveitava-a como título de capítulos, a exemplo do que fêz em mais de uma ocasião, no Dom Casmurro, no Esaú e Jacó, nas Memórias Póstumas.**"

Exatamente. Por isso mesmo o Capítulo LXXXI do **Esaú e Jacó** tem o título de "**Aí, duas almas ...**", que não é senão o comêço do verso 1112 do **Fausto**: "**Zwei Seelen wohnen, ach! in meiner Brust**".

A quem não se recorda de ter encontrado alusões a Goethe na obra de Machado de Assis e apenas presume que, a existirem, se limitem a "**algum desvão de crônica, sem destaque na página**", não fará mal reler o capítulo, que tem aquêle título e assim começa:

"Anda, Flora, ajuda-me, citando alguma coisa, verso ou prosa, que exprima a tua situação, cita Goethe, amiga minha, cita um verso do Fausto, adequado:

"**Ai, duas almas no meu seio moram!**

"Nisto as duas se parecem, — uma as concebeu, outra as recolheu. Agora, como é que se dá ou se dará a escolha de Flora, nem o próprio Mafistófeles no-lo explicaria de modo claro e certo. O verso basta:

"**Ai, duas almas no meu seio moram!**"

Quanta razão tinha Brás Cubas ao refletir que, às vêzes, **o maior defeito de um livro — é o leitor!**

O último trabalho de Machado de Assis é o **Memorial de Aires**, publicado no ano mesmo de sua morte, 1908. Lá está, no dia 10 de janeiro de 1888:

"Pouco depois chegamos a casa e Rita almoçou comigo. Antes do almôço, tornamos a falar da viúva e do casamento, e ela repetiu a aposta. Eu, lembrando-me de Goethe, disse-lhe:

"— Mana, você está a querer fazer comigo a aposta de Deus e de **Mefistófeles**; não conhece?

"— Não conheço.

"Fui à minha pequena estante e tirei o volume do **Fausto**, abri a página do prólogo no céu, e li-lha, resumindo como pude. Rita escutou atenta o desafio de Deus e do Diabo, a propósito do velho Fausto, o servo do Senhor, e da perda infalível que faria dêle o astuto".

Pois é. "Quanto a Goethe — silêncio ..."

E é o conselho que eu daria a Josué Montello, recomendando-lhe que não voltasse a ocupar-se dêsses temas sem reler, com o carinho e o respeito devidos, as páginas imortais do maior vulto das letras brasileiras:

"Quanto a Machado de Assis — silêncio ..."

Fernando Marques dos Reis

DIPLOMACIA

Brasil censura os EUA por não cumprirem palavra

Diante da atitude da delegação dos Estados Unidos presente à Reunião de Peritos do CIES, em Viña del Mar, que situou com "reserva" a mobilização de recursos para a integração econômica latino-americana, o Brasil apresentou uma moção, em plena sessão formal de encerramento, mostrando que o govêrno norte-americano não está cumprindo o que ficou acertado na Declaração de Presidentes.

A moção brasileira foi classificada como autêntica "bomba", não só pelo conteúdo, mas também pelo momento e a maneira com que foi apresentada. O Brasil pediu para ficar assinalado que nada na Declaração de Presidentes de Punta del Este especificava que a assistência financeira para a integração estava condicionada à assinatura de cada um dos acôrdos que constituíssem uma etapa do progresso, como afirmava a "reserva" da delegação norte-americana. Para o govêrno brasileiro, a Declaração Presidencial, que manifesta a vontade de realizar a integração, é a única condição para a assistência financeira.

Eis a íntegra da moção brasileira:

"A delegação do Brasil, no momento em que se aprovam os relatórios finais das Comissões da V Reunião do CIES, em nível técnico, quer deixar expressamente consignado que a ressalva apresentada pelo delegado dos Estados Unidos da América do Norte, inserida na página 15 do relatório da Comissão 2, com relação ao alcance dos compromissos em matéria financeira na Declaração de Presidentes da América, não é a expressão daquilo que, no entendimento da delegação brasileira, constitui a responsabilidade que para os países que integram a OEA decorre da Declaração de Presidentes.

Com efeito, a interpretação dada pela delegação dos Estados Unidos da América, além de não se compadecer com a sistemática adotada para o aperfeiçoamento da integração econômica regional, a ser feito através da convergência do Mercado Comum Centro-Americano e da ALALC — esta última a ser aceleradamente transformada num Mercado Comum —, não encontra, na Declaração de Presidentes, qualquer referência que pudesse indicar que a mobilização de recursos financeiros estaria condicionada ao cumprimento de etapas formais do processo de integração.

No entendimento do Brasil, a condição mencionada no discurso do presidente Johnson, em Punta del Este, citada pela delegação norte-americana, no que se refere à possibilidade de que a América Latina se decida a criar um Mercado Comum, já foi cumprida, na forma mais solene, pela própria Declaração de Presidentes da América, através de um compromisso que a êsse respeito assumiram os presidentes latino-americanos".

MOVIMENTAÇÕES — O secretário Sérgio Noronha, que deixara Baltimore e seguira para o Haiti, onde se encontra, deverá ser mantido no pôsto, como encarregado de Negócios. O govêrno brasileiro deverá enviar um outro secretário para auxiliá-lo. Com referência aos asilados que se encontram na embaixada brasileira, continuam sendo envidados esforços no sentido de se obterem os respectivos salvo-condutos. ★ O secretário Jorge Ronaldo de Lemos Barbosa sendo removido do consulado em Miami, para a Legação em Sófia. ★ As oficinas gráficas da embaixada do Brasil em Roma, adquiridas e montadas pelo então embaixador Hugo Gouthier, vão ser transferidas para o Palácio dos Arcos, em Brasília. O Itamarati bem poderia deixá-las onde estão e aproveitá-las para editar noticiários brasileiros para tôda a Europa, visando a bem informar os jornais europeus sôbre o que ocorre no Brasil e, principalmente, auxiliar na expansão do nosso comércio,

PEDRO BARROSO

Estudante prepara concentração contra Tarso

Política da Guanabara

TC com onze ministros dá vaga a Amaral

WALDYR CARVALHO

Afinal descobri como o deputado Augusto do Amaral Peixoto vai ser ministro do Tribunal de Contas. A Constituição do Estado, intencionalmente, não fixou, desta vez, o número de membros daquela Corte, conforme prevê a Carta anterior. Os deputados ligados ao sr. Negrão de Lima só estão esperando chegar à Assembléia Legislativa o projeto da nova Lei Orgânica do Tribunal, para emendarem o texto constitucional, aumentando de 9 para 11 o número de ministros do TC. Com essa emenda, um décimo-primeiro ministro será contemplado. Fala-se no sr. Álvaro Americano. Manobra bem esquematizada.

O deputado Paulo Abreu, de São Paulo, ficou estarrecido com o contrabando de sangue humano e mostrou-se disposto a pedir uma CPI para investigar êsse comércio escabroso, sob contrôle de uma quadrilha internacional, que opera na Guanabara e São Paulo. Para ilustrar, lembro que, em 64 instalou-se na Câmara Federal uma CPI para apurar a extensão do comércio de sangue, envolvendo vários laboratórios brasileiros. Infelizmente, e como sempre a Comissão não concluiu seus trabalhos, que foram arquivados. Essa CPI nasceu em decorrência de uma denúncia dêste repórter, pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Recado ao deputado Paulo Abreu: a "gang" é muito forte. Se interessar tôda a documentação em nosso poder está à sua disposição.

Uma frota clandestina de Kombis-lotações está operando no centro da cidade e conta com o apoio da Polícia. Essas Kombis (chapas particulares) recolhem passageiros na fila de ônibus da linha 119, na rua Araújo Pôrto Alegre, perto da ABI. Eis alguns números das chapas das Kombis-lotações: 205655, 209529, 223449, 159144 e 154762.

Terminou o reinado do general Hildebrando de Góes, na direção do Departamento de Trânsito. Saiu com a clássica fórmula, escrevendo carta ao secretário de Segurança. A exoneração já era esperada. Faz parte do esquema de reformulação geral nos organismos ligados à segurança. A atuação do general Góes, justiça se faça, foi menos desastrosa do que a do sr. Delarei Gomides. Coincidência ou não, ambos saíram na área do cérebro eletrônico do trânsito, ainda um mistério. O próximo a escrever carta será o comandante da Polícia Militar.

O capitão-de-fragata Celso Franco é o substituto do general Hildebrando de Góes. Apesar de possuir curso técnico de trânsito, a nomeação não foi bem recebida em determinados setores militares.

Nada em definitivo quanto à reunião do gabinete da ARENA da Guanabara para escolher o substituto do sr. Flexa Ribeiro. A indicação do sr. Lopo Coelho não está agradando, apesar do esfôrço do coronel Martinelli em seu trabalho de pacificação. Há muita divergência em tôrno do assunto.

Soubemos que antigos dirigentes do extinto SAPS, envolvidos em processos administrativos de corrupção e malversação, estão exercendo funções de relêvo na COBAL. E o general Teotônio de Vasconcelos não diz nada.

Agora foi a SURSAN que firmou um contrato fabuloso com a IBM para aluguel de máquinas contábeis e técnicas. É preciso esclarecer êsses contratos são sem concorrência pública e bem pagos. A IBM não é a única organização especializada na Guanabara para oferecer tais serviços. Há no Estado pelo menos 8 firmas do ramo, capazes e idôneas. Por que então a preferência? Já é hora de acabar com o monopólio. O Estado está gastando 2 bilhões por ano só em aluguéis de máquinas.

Desenvolvem-se normalmente os entendimentos finais entre o Itamarati e a embaixada da Alemanha para extradição do nazista Franz Stangel. O embarque do carrasco poderá ocorrer ainda este mês. E mais: o advogado Evaristo de Moraes Filho, que funcionou no processo de extradição e venceu a batalha jurídica contra a Áustria e a Polônia, foi convidado pelo Govêrno alemão para assistir ao sensacional julgamento de Stangel, em agôsto, no Tribunal de Dusseldorf.

Pânico na Secretaria de Segurança com a notícia divulgada por êste repórter sôbre a nomeação do marechal Justino Alves Bastos. O general Dario Coelho procurou o sr. Negrão de Lima para obter a confirmação de sua exoneração, sem saber que as articulações para ocupar o lugar são positivamente verdadeiras e partiram do próprio governador e áulicos palacianos. Se houver outro desmentido, vale revelar quais os elementos da cúpula do Palácio que estão agindo no Ministério do Exército para a nomeação do ex-comandante do III e IV Exército.

O sr. Salomão Filho ganhou, novamente, as páginas dos jornais, com mais um escandaloso projeto de sua autoria, instituindo aposentadoria para os deputados. O homem é líder do Govêrno e o SNI está investigando.

CARLOS SILVA VIAJA PARA ROMA

O homem sorridente da foto é o engenheiro Carlos Silva, da Engefusa. Tem inúmeras razões para estar sorridente, e tôdas elas ligadas ao espírito de pioneirismo social e de vanguarda que imprimiu à sua Engefusa. Êsse pioneirismo inclui: conselho de empregados — acionistas da sua emprêsa, que participam efetivamente da direção dos trabalhos da tomada de decisões e da distribuição anual de lucros. Por causa disso é que Carlos Silva (sorridente ao lado da mulher) viajou ontem para Roma, onde ao lado de destacados empresários de tôdas as partes do mundo, mostrará "uma experiência brasileira de Aplicação da Doutrina Social Cristã". Ou seja o que êle mesmo faz na Engefusa.

Os estudantes deverão se concentrar, hoje, no pátio do Ministério da Educação, insatisfeitos com a recusa do ministro Tarso Dutra de se avistar com a diretoria da FUEC para estudar o problema do Calabouço a fim de tratar da mudança do restaurante para os galpões do Clube Boqueirão do Passeio em frente ao Aeroporto Santos Dumont.

O ministro, que se encontra em Brasília, mandou um recado para o sr. Favorino Márcio, chefe de seu gabinete, dizendo que o "ambiente está muito carregado e que não aceita diálogo sob pressão dos estudantes". Esta decisão levou a FUEC a levar a têrmo a concentração que já havia sido planejada.

BOQUEIRÃO

"A mudança do restaurante para o Boqueirão, para ser definitiva, exigiria a remodelação total do prédio e o acréscimo de novas dependências, para que se pudesse trasladar para lá as lojas, barbearias e demais serviços que funcionam no Calabouço. O estudante, em princípio, aceita estudar a fórmula, desde que o Calabouço não seja fechado antes de se encontrar qualquer solução" — declararam os membros da FUEC.

Disseram, ainda, que o problema teria definitiva solução se os governos estaduais e federais conseguissem um terreno na região em que se situa o Calabouço para que fôsse construído o restaurante nôvo, com capacidade para atender a 13 mil estudantes e alojar a barbearia, alfaiataria e loja de roupas.

Continua o impasse sôbre a construção da autopista que cortaria o "campus" da Pontifícia Universidade Católica, prejudicando o funcionamento de vários setores daquela Casa. A Sursan ainda não se manifestou em definitivo sôbre o assunto e as démarches por parte dos responsáveis da PUC continuam no sentido de pressionar a Secretaria de Obras para que o terminal seja localizado em outro ponto. Uma das sugestões feitas por engenheiros especializados seria a construção de um viaduto sôbre a Rua Marquês de São Vicente.

Pinkusfeld vê perigo no ensino primário da GB

O deputado Maurício Pinkusfeld, ARENA, depois de declarar que é filho, irmão, sobrinho e marido de professôra, anunciou na Assembléia Legislativa, ontem, que intensificará a sua campanha pela revisão salarial da classe na próxima semana.

Disse que não descansará enquanto não conseguir que o governador Negrão de Lima mande à ALEG a mensagem propondo o aumento salarial das professôras primárias e acentuou que "é realmente grave o perigo que ronda o ensino da Guanabara, pois diàriamente vemos professôras solicitando demissão para ingressarem em outros empregos que ofereçam melhores salários".

O sr. Maurício Pinkusfeld concluiu, afirmando: "as professôras primárias da Guanabara atualmente, não chegam a ganhar duzentos cruzeiros novos, que mal cobrem os gastos com o transporte".

Sindicatos & Previdência

Bancários preparam convenção

AYRTÓN GOMES

Tôdas as Federações de Bancários do país realizam convenções regionais como preparativo para a IV Convenção Nacional de Bancários e Securitários, marcada para os dias 10 e 15 de julho, na Guanabara, com a participação de cêrca de 500 dirigentes sindicais.

Do temário já elaborado destacam-se os seguintes assuntos:

1 — Previdência Social, visando a reformulação do sistema de unificação administrativa dos ex-Institutos;

2 — Política salarial, com revisão das leis classificadas como de "arrôcho"; e

3 — Revogação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, com a diminuição do período para o trabalhador adquirir a estabilidade.

Neste momento, realiza-se em Presidente Prudente, São Paulo, a 6.ª Convenção Interestadual do FSBB dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. O presidente da CONTEC, sr. Rui Brito Pedrosa de Oliveira, participa da convenção, orientando os dirigentes sindicais paulistas e mato-grossenses, sôbre as diretrizes a serem seguidas pelos bancários daqueles Estados. Hoje os bancários de Minas estão realizando assembléia para discutir o problema da unificação da Previdência Social. Será redigida uma moção de condenação ao critério seguido para a unificação.

JORNALISTAS

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Antônio Ferreira Bastos, dirigiu expediente a todos os delegados regionais do Trabalho, com base no Decreto n.º 58.556, de 30-5-66, reiterando a necessidade de serem observadas as normas estabelecidas para a efetivação do registro de jornalista profissional e de estagiário de jornalismo.

As normas estabelecem que:

1 — Os pedidos de registro na profissão de jornalista profissional e de estagiário de jornalismo, acompanhados da documentação exigida, deverão ser entregues pelo interessado ao Sindicato local de Jornalistas Profissionais, que, depois de manifestar-se quanto ao mérito da pretensão, encaminhará o processo à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho;

2 — A documentação oferecida, para a instrução do processo, deverá ser devolvida ao requerente, mediante recibo passado no verso da petição inicial, tão logo seja examinada, pela autoridade competente, e despacho decisório;

3 — Os processos concernentes ao registro em agrêgo? só serão submetidos à apreciação do DNMO quando, das decisões das autoridades regionais do MTPS, hajam sido interpostos recursos voluntários ou "ex-officio" para a Diretoria Geral do DNMO.

OUTRAS

Cinqüenta nordestinos que não conseguiram se adaptar à vida na Guanabara retornam hoje às cidades de origem, parte por via aérea e outra pela rodovia. As passagens e ajudas de custo para alimentação são fornecidas pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra (recursos do Fundo Social Sindical). *** O diretor substituto do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luís Valente de Andrade, decidiu pela instauração de inquérito para apuração de possível irregularidade nas contas do período 1961-62, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Estado da Guanabara. *** Será de 29 por cento o reajuste salarial dos motoristas do setor de carga particular. Informação do diretor do Departamento Nacional de Salário. *** Desenhistas de sete Estados — Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — oficiaram ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando a convocação de mesa-redonda com empregadores, para discussão do aumento salarial. *** Nôvo horário de funcionamento da Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho: 8 às 14 horas. Existem 95 vagas de empregos para trabalhadores especializados, que deverão se apresentar munidos da carteira profissional e certificado de reservista. *** Vinte agentes da Seção de Colocação do Departamento Nacional de Mão-de-Obra iniciam hoje um levantamento estatístico em São Cristóvão, para aferir as necessidades profissionais e qualificadas das indústrias locais. *** Enquanto as informações indicam que o ministro Jarbas Passarinho não está "abalado" na Pasta do Trabalho e Previdência Social, os rumôres cresceram ontem, no Palácio Tiradentes, sôbre a indicação do sr. Fidélis dos Santos Amaral Neto para o MTPS, depois da conferência do deputado carioca com o presidente Artur da Costa e Silva.

O professor Ildélio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que integra a comitiva Brasileira na 51.ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, é pela revogação da portaria 40, do MTPS.

Paz mundial é tema principal da reunião entre Johnson e Kossyguin em New Jersey

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, TEL-AVIV e LONDRES — O problema da paz no Oriente Médio e do abrandamento das tensões entre o Leste e Oeste, inclusive a cessação dos bombardeios ao Vietnã do Norte, poderão ser solucionados ainda hoje com a reunião do presidente Lyndon Johnson com o primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin, no Colégio presidencial de Glassgoro, em Nova Jersey. Segundo os observadores, tratou-se de uma grande vitória no campo diplomático do secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, que suspendeu até sua viagem política ao Vietnã do Sul, para conseguir através do chanceler Andrei Gromiko, a entrevista entre os dois estadistas.

Enquanto isso, segundo o jornal "Jerusalém Post", de Tel-Aviv, mesmo contra a posição de quase tôdas as nações representadas nas Nações Unidas, Israel começa a dar os primeiros passos no sentido da ocupação definitiva das terras ocupadas pelas armas, ao determinar o uso oficial de sua moeda na Cidade Velha de Jerusalém e a elaboração de um vasto plano de "readaptação" para as dezenas de milhares de refugiados palestinos, que atualmente vivem nos territórios árabes sob o domínio das tropas judias.

NA ONU

Na Assembléia Geral das Nações Unidas, o ministro do Exterior francês disse que "a França não aceita qualquer modificação nos limites territoriais", e assinalou que os problemas do Oriente Médio só poderiam ter solução através de negociações. Da mesma forma que Kossyguin, o chanceler da França fêz referência ao Vietnã, afirmando que "enquanto persistir a guerra do sudeste asiático, as perspectivas de paz no Oriente Médio serão muito tênues". No ápice do seu discurso, Couve de Muville foi patético ao anunciar que "nada poderia ser feito sem a conformidade das grandes potências e, muito menos, com a discordância de uma delas". O representante francês reafirmou as soluções indicadas pelo presidente De Gaulle, dando destaque àquela referente à paz no Vietnã.

INSATISFAÇÃO

Os círculos diplomáticos norte-americanos, que ontem já se haviam mostrado insatisfeitos com o pronunciamento de De Gaulle, tiveram sua insatisfação aumentada devido ao discurso do chanceler Couve de Murville. Contudo, igual sentimento manifestaram em relação ao Estado de Israel representantes de alguns países, que ontem tiveram direito à palavra na Assembléia Geral.

Em seu discurso, o ministro do Exterior da Jordânia, Ahmed Toukan acusou as autoridades israelenses pelo "extermínio progressivo das populações árabes", residentes na zona ocupada da Jordânia. Disse que Israel aniquilara as localidades sob ocupação, expulsara os seus ocupantes depois de tê-los reduzido à fome. Ao final confirmou o pedido que o govêrno de seu país fizera a U Thant, no sentido de que a ONU providencie a "segurança dos que ficaram e o reingresso dos que foram expulsos" pelos israelenses.

BANDITISMO

O chanceler Bigame Mamadu, da Mauritânia, declarou que "o banditismo das fôrças armadas israelenses nas regiões ocupadas lembra o praticado pelos exércitos de Hitler durante a II Guerra Mundial". Depois de ter rendido homenagem à posição assumida pelo presidente De Gaulle, Mamadu afirmou que a ação de Israel "mostra que um grupo de sionistas ou fascistas pode, a qualquer momento, levar ao caos uma parte do Terceiro Mundo".

O chanceler belga Pierre Harmel, apiando a posição da Inglaterra, pronunciou-se contrário a modificações territoriais. Propôs que os interessados renunciem à beligerância e que a livre passagem pelas vias marítimas seja respeitada.

WILSON

Falando à Câmara dos Comuns de seu país, o primeiro-ministro Harold Wilson pronunciou-se contra tôda ação unilateral israelense para anexar Jerusalém ou quaisquer territórios árabes ocupados, em conseqüência da recente crise. Acentuou que qualquer atitude de Tel-Aviv nesse sentido só poderá dificultar as possibilidades de solução do problema. Entretanto, vários deputados trabalhistas e conservadores manifestaram-se contrários ao primeiro-ministro, cujas palavras eram "pouco convincentes".

CIDADE PROIBIDA

O govêrno de Israel continua mnatendo a proibição, determinada desde a cessação de fogo, a fim de que nenhum jornalista estrangeiro ingresse na cidade de Kalkilia, na Jordânia ocupada. Os governantes jordanianos enviaram uma queixa ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo a qual a destruição da cidade continuou sendo feita pelos israelenses até o dia vinte dêste mês, quando o cessar fogo já havia sido ordenado.

Chineses voltam a atacar URSS com violência

FP e TRIPUNA

PEQUIM E MOSCOU — "Nikolai Podgorny viajou ao Cairo para fazer um trabalho solapado, enquanto que Alexei Kossyguin se confraternizava com Johnson", comentou a agência "Nova China", em Pequim. "O chefe do imperialismo norte-americano", acrescentou, "prepara-se para utilizar as Nações Unidas a fim de intensificar a colaboração global contra-revolucionária entre a URSS e os Estados Unidos".

Ao anunciar a visita do chefe-de-estado soviético à República Árabe Unida, a agência "Nova China" atacou violentamente os dirigentes da URSS, afirmando que "A camarilha dirigente revisionista soviética foi desmascarada, ficando como renegados, ao haverem vendido a causa dos povos árabes.

Salientou, também, que "os revisionistas soviéticos convocaram a assembléia geral da ONU para simularem" uma pretensa condenação de Israel e um falso apoio aos países árabes".

"Podgorny foi ao Cairo para dissimular seu odioso papel de cúmplice número um do imperialismo norte-americano, afirmou categòricamente, a agência "Nova China", e a seguir acentuou: "Podgorny entrevistou-se, também na Iugoslávia, com o renegado Tito, a quem explicou a forma pela qual a URSS pensa solucionar problema do Oriente Médio".

PCUS APÓIA KOSSYGUIN

O comitê central do partido comunista da URSS ratificou sua confiança na equipe dirigente mas os minoritários da oposição reforçaram suas posições, opinam os círculos comunistas de Moscou, após o pleno do organismo supremo da política soviética.

O balanço essencial dessa sessão plenária, que se reuniu em condições pelo menos diferentes das normais ressaltam os referidos círculos, residem em que a "Troika" que assume o poder — Brejnev, Kossyguin, Podgorny — respectivamente chefes do partido, do govêrno e do Estado — conseguiu uma aprovação de sua ação durante a crise do Oriente Médio. Esse resultado foi conseguido apesar dos tremendos reveses da diplomacia soviética mas assinalou também a confiança da oposição na direção do país.

Reunido em caráter de urgência para determinar se a política de "Troika" devia ou não ser aprovada, o Pleno do Comitê Central, por causa da ausência de Kossyguin e Podgorny, que estavam respectivamente na ONU e no Cairo, reservou seu primeiro papel a Leonid Brejnev, que foi consideràvelmente ajudado em sua tarefa de justificação pelo número dois do partido Michel Suslov.

Segundo se soube, o informe apresentado por Brejnev teve nuances de autocrítica por parte do próprio chefe do partido e por esta razão se afirma que o informe de Brejnev não será divulgado. As críticas essenciais se referiram, segundo os meios comunistas, à concepção errônea do estabelecimento da influência soviética nos países árabes, à incorreta avaliação das possibilidades militares dos mesmos e do Israel e além do mais aos erros diplomáticos cometidos nas vésperas do conflito armado. Êste último se refere, particularmente, aos compromissos e garantias, conseguidos dos Estados Unidos.

O tema principal do pleno do comitê central, constitui no final das contas, do dilema entre a continuação ou o endurecimento da política soviética.

Em quatro horas de fogo morrem 104 vietcongs

FP e TRIBUNA

SAIGON e HANÓI — Fontes norte-americanas anunciaram que, nas últimas vinte e quatro horas, 104 guerrilheiros foram mortos, enquanto que as tropas estadunidenses tiveram seis mortos e 22 feridos.

Por outro lado, em conseqüência dos violentos combates de segunda-feira última na província de Long An, um batalhão composto de 250 vietcongs foi dizimado Nestes combates os americanos tiveram 48 mortos e 143 feridos. A fôrça aérea norte-americana realizou 133 incursões contra o Norte, tendo atacado o complexo siderúrgico de Thai Nguyen e várias estações ferroviárias Três aviões atacantes foram abatidos.

CAMBODJA — O Vietnã do Norte e o Cambodja resolveram estabelecer relações diplomáticas em nível de embaixadas. O Príncipe Norodon Sihanuk — do Cambodja — informou que seu país reconhecia "de direito" a República Democrática do Vietnã.

Uruguai entra em difícil crise econômica

FP e TRIBUNA

MONTEVIDÉU

"É a maior crise econômica que o Uruguai já enfrentou em sua História": — opinam os círculos financeiros uruguaios, que não alentam esperanças de melhoras para um futuro próximo, pois "os créditos que venham a ser obtidos no exterior serão apenas um paliativo e não resolverão nenhum problema fundamental". Enquanto isso, o custo de vida aumentou nos últimos cinco meses em vinte e setê por cento, quando no mesmo período relativo a 1966 o aumento foi de quinze por cento.

CAOS

O presidente Oscar Gestido, que há quatro meses assumiu o poder, tem ainda contra si o desalento e a desconfiança do empresariado uruguaio que, superado pelo caos econômico, deixaram de lutar pelo aumento da produção e de fazer planos para o futuro. Atualmente, os capitalistas locais sòmente produzem para subsistir, impotentes ante a difícil situação econômica do Uruguai.

Mineiros recusam diálogo com René Barrientos

FP e TRIBUNA

LA PAZ e PARIS — Os dirigentes mineiros de Huanuni na Bolívia, declararam a região de "território livre", negaram-se ontem a entrevistar-se com o presidente René Barrientos "até que todos os mineiros presos por reivindicarem melhorias salariais sejam postos em liberdade" segundo um comunicado divulgado ontem em La Paz.

De Paris informa-se que a mãe de Regis Debray, o jornalista francês detido no sudeste boliviano e acusado de participação nos movimentos de guerrilhas, foi reeleita vice-presidente do Conselho Municipal de Paris. A senhora Alexandre Debray faz parte do grupo independente de centro-direita da municipalidade da capital francesa.

O CASO REGIS DEBRAY

— Andres Kennedy, vigário apostólico de La Paz, entrevistou-se com Regis Debray, declarou o general Alfredo Ovando comandante-chefe das fôrças armadas bolivianas.

Ovando — que fêz essa declaração ao jornal "Presencia" — não precisou onde nem quando teve lugar a entrevista mas assinalou que não está seguro se o cidadão francês está detido no convento franciscano de Cuevo como anunciou ontem o jornal "La Patria", de Oruro.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

DELEGADOS DA OEA VÃO VER SUBVERSÃO — Os 5 membros da Organização dos Estados Americanos encarregados de investigar as acusações de terrorismo e subversão castrista formuladas pela Venezuela, sairão de Washinton ainda hoje, com destino a Caracas, onde iniciarão seus trabalhos. Os países memebros da comissão são: Costa Rica, Estados Unidos, República Dominicana, Colombia e Peru.

RACIONAMENTO DE PETRÓLEO EM LONDRES — Como medida de precaução o govêrno inglês mandou confeccionar talões de racionamento de gasolina, em consequência da posição árabe em relação à distribuição de petróleo à Grã-Bretanha, principalmente com o fechamento do Canal de Suez, por onde passam os petroleiros inglêses que trazem o produto de Kuwait, informou o Ministro de Energia da Inglaterra.

GOVÊRNO JAPONÊS SE DIZ NEUTRO NO ORIENTE PRÓXIMO — O govêrno japonês propõe-se manter uma posição de estrita neutralidade no conflito entre Israel e os países árabes, enquanto perdurarem as discussões nas Nações Unidas, indicando, contudo, que se opõe a qualquer ocupação territorial pela fôrça, afirmou um porta-voz do Ministério japonês das Relações Exteriores.

PRETOS DETIDOS POR INCITAÇÃO À DESORDEM — Dezesseis prêtos detidos em Nova York depois dos últimos incidentes raciais foram acusados de posse ilegal de armas, munições e explosivos, bem como de incitamento à anarquia. Todos êles pertencem a organizações negras extremistas, uma delas o Movimento de Ação Revolucionária, de tendência filochinesa, cujo fundador, Robert Williams, partiu para Cuba em 1964, transmitindo dali, antes de ir para a China Popular, programas de rádio anti-norte-americanos.

GUERRILHEIROS ASSALTAM BANCO — Três elementos que se supõe pertencerem à chamada "Frente Sandinista de Libertação Nacional" assaltaram ontem à tarde uma sucursal do Banco de Londres em Manágua, levando 33 mil dólares. Segundo os funcionários do Banco, os assaltantes deram vivas à "Frente Sandinista" e afirmaram que o dinheiro seria empregado "para derrubar o regime da família Somoza".

COLABORADOR DE ISRAEL SERÁ JULGADO — Todo jordaniano que colabore com o inimigo israelense será culpado de traição e julgado severamente como criminoso, diz um comunicado do presidente do Conselho jordaniano, Saad Joumaa. O comunicado assinala também que a Jordânia "recuperará muito breve a margem ocidental do Jordão" e coloca em guarda a todos os cidadãos contra "a colaboração de qualquer tipo com o inimigo".

CAI UM "VISCOUNT" NA IRLANDA — Um avião "Viscount" das Linhas Aéreas Irlandesas, caiu próximo do Asburne, quando efetuava um vôo de treinamento e seus três tripulantes morreram.

CUBA INCITA À REBELIÃO — Todos os estudantes combativos latino-americanos devem expressar "se umais enérgico repúdio à miserável facção oligárquica da Venezuela", proclamou ontem em Havana a Organização Continental Latino-Americana de Estudantes. O documento da OCLAE, ao condenar o "assassínio" de Ojeda, guerrilheiro cubano prêso na Venezuela e que a seguir se "suicidou", exorta "a destruir a atual estrutura política, econômica e social que oprime a Venezuela".

Comércio especula com feijão e arroz para forçar aumento

O feijão prêto e o arroz começaram a escassear no mercado atacadista da Guanabara, durante o dia de ontem, alcançando ambos aumentos da ordem de NCr$ 2, a NCr$ 3, por saca de 60 quilos.

Segundo os comerciantes, está havendo uma retenção na distribuição de ambos os gêneros por parte dos produtores, visando a obter um aumento de preço, aproveitando-se do fato de que a COBAL não dispõe do produto estocado em grande quantidade para impedir a alta, por não vir comprándo-o regularmente.

ESPECULAÇÃO

A saca de feijão prêto de 60 quilos foi comercializada ao preço de NCr$ 25, sofrendo um aumento de NCr$ 2. O tipo Uberabinha também foi majorado, sendo a saca de 60 quilos vendida ao preço de NCr$ 29, elevando em 3 cruzeiros novos. Segundo o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios "a tendência da crise é agravar-se, pois a retenção da mercadoria na fonte de produção vem se processando há semanas, e agora entra na fase mais "crítica, que é a do aumento da procura".

Segundo o comerciante Antônio Sampaio, da Rua do Acre, sòmente na próxima semana os reflexos pela falta do produto começarão a ser sentidos pelos comerciantes varejistas.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, anunciou ontem, antes de embarcar para Recife, onde vai presidir à reunião dos secretários de Agricultura da Região Norte-Nordeste, que instalará uma comissão na próxima semana para estudar os preços e o manufaturamento dos remédios.

Considerou o sr. Cravo Peixoto que há urgente necessidade de se controlar os custos reais dos medicamentos, tendo em vista que os laboratórios vêm pleiteando constantes aumentos sem quererem colaborar com as autoridades financeiras.

Nôvo presidente da Caixa promete mais habitação

Ao assumir, ontem, às 17 horas, a Presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o sr. Antônio Viana de Sousa, em seu discurso de posse, prometeu dar ao Plano Nacional de Habitação a grandeza de que carece, entrosando-se mais intimamente com os dirigentes do Banco Nacional de Habitação, do qual sempre recebeu assessoramento e apoio.

Em seguida o nôvo presidente da CE defendeu a libertação progressiva da Instituição da dependência, quase absoluta em que vive, dos depósitos dos Podêres Públicos, apelando para a poupança privada, por meio de estímulos adequados à captação de recursos no setor. Afirmou ainda que durante sua gestão, há três anos à frente das Carteiras de Hipoteca e Habitação, os financiamentos concedidos foram tornados direito do povo e não uma mercê dos poderosos ou propiciada pela corrupção.

GEOMETRIA

Disse o presidente que multiplicou em proporção geométrica as escrituras "e nos três anos de administração revolucionária concedemos mais empréstimos do que no decênio anterior". Acrescentou, ainda, que "comemoramos, assim, um êxito relativo e aceitamos uma nova missão que, ao cabo, não passa de uma complementação, em maior escala, do trabalho já realizado. Propomo-nos, destarte — afirmou — ser fiéis à sua mensagem da Revolução isto é, a de promover no importante setor que ora nos é confiado o desenvolvimento do País dentro de critérios da mais alta moralidade".

DIRETORES

Além do sr. Antônio Viana de Sousa, tomaram posse, ontem, nos cargos de diretores da entidade, os srs. Célio Borja, Djalma Antão Nunes e Cláudio Medeiros, que ocuparão, respectivamente, as Carteiras de Depósitos, Consignações e Títulos. O presidente Antônio Viana acumula com a Presidência as Carteiras de Habitação e Hipoteca, e o sr. Gustavo Adolpho Meyer permanece com a Carteira de Penhôres.

Deputadas criticam Enaldo

A SUNAB foi criticada de forma violenta ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, pelas deputadas Edna Lott e Latife Luvizaro, MDB, no que se relaciona com o tabelamento dos preços dos remédios, "que dia a dia continuam sendo majorados, apesar do tão anunciado congelamento que até agora não foi cumprido pelas farmácias e drogarias".

Enquanto a sra. Edna Lott afirmava que "os donos de laboratórios de farmácias e drogarias continuam ignorando a portaria da SUNAB e explorando a população dêste Estado, sem que nada lhes aconteça", a sua colega Latife Luvizaro dizia que o presidente do órgão, sr. Enaldo Cravo Peixoto, não tem mostrado capacidade diretiva.

CRITICAR

Mais adiante, a sra. Latife Luvizaro conclamou todos os seus colegas para se unirem em tôrno de uma campanha "para desmoralizar e criticar o presidente da SUNAB, pois êle é um homem que ainda não se convenceu de que não tem capacidade para dirigir nada".

"Ele fica enganando o povo e indo aos jornais para dizer que o preço da carne baixou e, no dia seguinte, o produto aumenta de forma gritante. Nós já temos até mêdo quando vemos o senhor Enaldo Cravo Peixoto nos jornais afirmando que alguma coisa vai baixar de preço".

A parlamentar emedebista acrescentou que todos os deputados da Assembléia devem fazer pronunciamentos contra a administração do atual presidente da SUNAB, "para demonstrar ao Presidente da República que êsse homem vai desgraçar o seu Govêrno, como desgraçou o do sr. Carlos Lacerda".

"Não é possível que esta situação perdure por mais tempo, com os preços subindo assustadoramente e o sr. Cravo Peixoto prometendo aquilo que não cumpre ou que não tem capacidade para fazer cumprir" — finalizou.

Rodovia RJ 17 tem mais 51 km asfaltados

Cinqüenta e um quilômetros asfaltados da rodovia RJ-17, no trecho que vai da Japeri a Miguel Pereira, passando por cidades como Paes Leme, Conrado, Arcádia, Governador Portela e Javari, serão inaugurados amanhã pelo "Governador" do Estado do Rio, sr. Geremias de Matos Fontes. O acontecimento, que monopoliza no momento tôdas as atenções daquelas cidades, transformou a vida daqueles municípios que, através de suas autoridades vêm elaborando intensos programas de recepções e inaugurações. O "raid" inaugural começará às 10 horas, quando o "governador" cortará a fita entregando ao tráfego os 51 quilômetros de estradas.

FESTA

Ponto final do asfaltamento dos 51 quilômetros, Miguel Pereira, a cidade das rosas, destaca-se das demais cidades pelo papel de anfitriões que fará ao chefe do Executivo fluminense e comitiva. A municipalidade, representada pelo prefeito Manoel Guilherme Barbosa e pelo secretário de Turismo, sr. Abraham Medina, empenha-se no preparo das últimas providências visando às festividades. Assim é que, tão logo o governador e comitiva pise solo miguelense, um desfile escolar, enriquecido por carros alegóricos lhe dará as boas vindas, seguindo-se dentre outras, as inaugurações da Telefônica de Miguel Pereira S.A.; da Praça Fernando Fernandes (a Madona das Rosas); e o serviço de Bombeamento de Águas. Nos salões do Miguel Pereira A.C. será servido um banquete, quando, além do prefeito, falará o secretário de Turismo, sr. Abraham Medina, exortando a importância da visita para o município, bem como expressando o agradecimento da cidade pela inauguração do asfaltamento.

3.500 pessoas prestigiam nova cervejaria

Cêrca de três mil e quinhentas pessoas compareceram à festa de inauguração do Canecão — a maior cervejaria do Brasil com dois mil e quinhentos lugares —, que será novamente aberta na noite de hoje para a grande Festa da Feira da Providência.

O Canecão está funcionando em frente ao campo do Botafogo, e conta com 130 garçons, dez "maîtres" e 10 moças recepcionistas falando vários idiomas, para atender cêrca de 700 mesas.

O grupo responsável pela maior cervejaria do Brasil contratou três conjuntos musicais — um iê-iê, outro de bossa nova e o terceiro de música tradicional — para tocar ininterruptamente, das 19 às 4 horas da madrugada, enquanto a casa estiver funcionando.

O Canecão também oferecerá, sem despesa de "couvert" ou consumação, um show noturno, dividido em várias partes, com duração de quinze minutos cada uma e intervalos ocupados por exibições de bandas civis da cidade.

Comércio vê benefício só para carros

Vários comerciantes, dentre êles o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes em Eletrodomésticos, disseram ontem que a medida disciplinadora para os consórcios, conforme anuncia o Banco Central para êstes dias, em edital, só servirá ao ramo de automóveis, cujos preços são elevados.

Afirmam que já foram reativados os créditos aos consumidores que agora pagam prestações baixas das mercadorias que adquirem, não havendo razão nenhuma para as casas comerciais, como a Bemoreira e outras, continuarem trabalhando naquela base, muito menos as de eletrodomésticos.

Casa Neno oferece churrasco por boas vendas

A Casa Neno, especialista em artigos eletrodomésticos, convidou a imprensa para participar do churrasco que oferecerá aos seus funcionários, no próximo dia 1.º de julho, às 12.30 horas, na Churrascaria Gaúcho, como homenagem pelo sucesso que teve aquela casa nas vendas do mês de junho. Por outro lado a Casa Neno foi nomeada distribuidora exclusiva para os Estados da Guanabara e do Rio, do piano Schwarzmann.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Americanos não querem que o Brasil siga o caminho que seguiram

Um dos aspectos mais revoltantes da luta de grupos estrangeiros contra a emancipação nacional é êsse da proteção à indústria brasileira. De um modo geral, os que trabalham para o estrangeiro e mais particularmente para os americanos, ou os que lhes são subservientes por outros motivos, como o sr. Roberto Campos, batem-se violentamente contra o protecionismo aduaneiro à indústria nacional, alegando que em países como os Estados Unidos esta proteção não mais existe.

É claro que o argumento é carregado de má-fé; se é verdade que a margem de proteção hoje nos Estados Unidos é relativamente reduzida, não é menos verdade que ela já foi altíssima e que graças a ela é que se firmou a indústria "yankee", que no seu início apresentava, como tôdas, índices de produtividade baixos e modesta tecnologia, em relação à européia. Ou seja: exatamente a mesma situação que apresentamos hoje nós em relação a êles, americanos.

Que fazemos pois, nós, ao solicitar proteção para nossas indústrias? Apenas seguir o exemplo americano, seguir os mesmos caminhos que levaram aquêle grande país a se tornar a maior potência do mundo. Mas o que foi feito por êles é por êles mesmos a nós negado fazer.

Vejam como se passaram as coisas em têrmos de números: de 1861 até 1913, as tarifas americanas eram em média de 45% ad valorem. De 1930 até 1945, seja dito até o fim da segunda guerra mundial, ainda iam a 30%. Sòmente nos dias de hoje baixaram para 10%.

Ora, é sabido que o nível de desenvolvimento industrial brasileiro atual é INFERIOR AO AMERICANO EM 1900. Como, pois, baixar em 1967 para os níveis que os americanos adotavam ainda em 1945? Tal medida representa simplesmente o caminho do aniquilamento de inúmeras indústrias nacionais.

De 1957 a 1966, a tarifa média aduaneira no Brasil era de 45%. Este ano foi reduzida para 32,5%, ou seja pràticamente para os níveis dos americanos em 1945, quando ainda não chegamos, em matéria de desenvolvimento, ao ponto que êles já se encontravam em 1900.

Êsse nível de 45% foi mantido pelos Estados Unidos durante 50 anos. Quanto a nós, queremos logo baixá-lo, notòriamente contra os interêsses nacionais, apenas depois de 9 anos de utilização.

Perguntamos: há maior prova que essa, da intencional alienação do govêrno passado, mais particularmente dos responsáveis pela política econômica que essa estúpida medida?

II - O NEGÓCIO

Negócios em Minas e outros negócios

Antes de fornecermos algumas informações sôbre os negócios em Minas: não deixem de ler a excelente plaquete distribuída pela Halles sôbre instituições financeiras não-bancárias. Ótimo trabalho promocional dessa companhia de financiamento que traduz o elevado nível de sua equipe direcional. Há muita gente falando mal da Halles e por isso mesmo acreditamos que sua plaquete pode ter uma função muito importante em relação ao futuro da emprêsa.

O trabalho é de autoria de Robert Black e Doris Harless, tendo sido traduzido por Magalhães Júnior. Até na boa escolha do tradutor ficou patente o interêsse em apresentar um trabalho de alto nível.

Sôbre os negócios em Minas.

1) O vice-governador de Minas Gerais, sr. Pio Canedo, estava ontem almoçando no Mesbla. Mostrava-se bastante preocupado com a situação financeira do País, mais particularmente com a de seu Estado. Se o vice do Canedo fôr mesmo para valer, e não como era o do sr. Alkimin, êle tem uma boa chance de vir a ser o governador, uma vez que o fracasso do govêrno israelense dá razão para se pensar numa vacância do cargo antes do fim do mandato.

2) O dito Israel Pinheiro, velho apaixonado do sr. Oscar Niemeyer (um dos piores arquitetos do Brasil para fazer coisas que funcionem e um dos melhores para fazer coisas bonitas), chamou o arquiteto de Brasília para projetar o Palácio das Indústrias, que deverá substituir a antiga Feira de Amostras em Belo Horizonte. Os resultados são previsíveis: um belo palácio e as indústrias apertadas lá dentro.

3) O prefeito de Barbacena, sr. Bias Fortes (Simão) quer construir também uma usina siderúrgica em seu município. Todo o mundo quer, dr. Simão, daqui a pouco vai ter mais usinas que comprador de aço. Aliás, quase que a situação já é essa depois da política do dr. Campos.

4) Continua o falatório em Belo Horizonte de que a diretoria do Banco Mineiro da Produção será mudada.

5) O discurso pronunciado pelo atual secretário do Govêrno, Raul Nélson Sena, quando deputado, é responsável pela substituição feita pelo general Manta, do superintendente da Rêde Ferroviária em Belo Horizonte. O nôvo nomeado é o sr. Rocha Santos.

O deputado Raul Nélson Sena é procurador da Central. Por hoje é só, mineiros do Brasil.

III - NOTÍCIAS

1 - Veículos nacionais: 45% de impostos

O presidente Costa e Silva determinou a constituição de um grupo de trabalho para investigar o custo do veículo nacional o mais caro do mundo sem dúvida alguma. Podemos assegurar ao presidente que os resultados de sua investigação serão decepcionantes para o govêrno. Pois apurações realizadas pela Willys Overland demonstram que a incidência tributária no preço de um carro nacional é simplesmente de 45%. O Volkswagen confirmou dados idênticos.

A distribuição custa mais 20%. Logo os fabricantes recebem mesmo por tudo o que produzem apenas 34% do preço. A parte do leão vai para o govêrno. Se êste se dispuser a abrir mão de todos os tributos o carro brasileiro passará de o mais caro do mundo para o mais barato do universo.

2 - Nestlé irá produzir biscoitos

A Nestlé continua a ampliar suas atividades. Vai agora entrar no ramo dos biscoitos, concorrendo com a alguma. Podemos assegurar ao presidente que os resul- contrôle da Fábrica de Biscoitos S. Luiz.

Que os biscoitos Nestlé sejam tão agradáveis ao paladar quanto os chocolates Nestlé.

3 - Também a construção civil quer amparo

A determinação do govêrno, noticiada com exclusividade nesta coluna de nomear coordenadores para os setores industriais e comerciais em estado de crise ou pré-crise teve excelentes repercussão no meio do empresariado. O Sindicato da Construção Civil já está pleiteando a criação de um Grupo de Trabalho junto ao Ministério da Indústria e Comércio a fim de estudar os problemas do setor. O Ministério do Planejamento já se manifestou favoràvelmente à iniciativa.

4 - Primeira feira do mar

Será realizada durante o mês de julho em Santos a 1ª Feira do Mar a FENIMAR. Esta pode ser uma promoção turística, mas tem, sobretudo, a finalidade de apresentar aos empresários nacionais os novos e modernos aspectos da indústria do pescado no Brasil.

O desenvolvimento da Pesca é dos mais importantes para o Brasil onde a alimentação do pobre é escassa em proteínas; sòmente em nosso País o peixe é alimento de rico vendido a preços elevados. Só o desenvolvimento racional da indústria do pescado pode popularizar o pescado, melhorando os padrões alimentares dos brasileiros. O promotor dessa feira é o Prefeito de Santos. Parabéns pela iniciativa.

5 - Mais 246 pelas letras imobiliárias

Mais 246 apartamentos serão lançados em breve através de financiamento obtido com a emissão de letras imobiliárias. Dentro de 15 dias deverão estar ultimados os planos para financiamento do conjunto que a Cordeiro Guerra irá construir na rua Marquês de Olinda composto de 3 edifícios com 246 apartamentos com 85 metros quadrados cada.

A financiadora será a "Residência" a sociedade de crédito imobiliário, ligada ao grupo do Banco Irmãos Guimarães. Espera-se que se esgotem ràpidamente as solicitações.

6 - Bancos que se expandem

a) o Banco Nacional do Norte vai inaugurar dois novos departamentos: Vitória e Pôrto Alegre. 2) a próxima agência do Banco Araújo S.A., será em Caxias vindo a seguir a de Niterói.

A volta da proliferação das agências bancárias é sem dúvida um indício positivo da reanimação dos negócios.

7 - Financiamento direto ao consumidor

Leitor amigo: se você deseja comprar seu automóvel a prazo, não entre mais nesses incríveis negócios das agências com juros de 4 a 5 por cento ao mês. Não há quem agüente. E não há mais necessidade de entrar nessa agiotagem, pois JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO O CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR.

Esse crédito direto ao consumidor que já vem sendo executado por exemplo pela Safra é a juros baixíssimos prazo de até 24 meses tem a vantagem adicional de permitir a aquisição do carro em qualquer revendedor. Adaptem-se aos novos tempos contribuindo para diminuir seus gastos e não favorecer a inflação.

IV - BÔLSA

O mercado de ações, na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, no dia de ontem, registrou acentuada tendência de alta, com maior volume de negócios, tendo o índice BV se elevado de maneira inesperada já que voltou a subir bruscamente fixando-se em 102,0 com 1,1 pontos acima do de anteontem, após ter caído 0,3 pontos depois de 4 dias de alta. O volume dos negócios atingiu a NCr$ 474.043,71, ou seja, mais NCr$ 100 mil que o anterior.

Vale acentuar que a maioria das ações foram negociadas com alta destacando-se as de D. Isabel, com +20,0 seguidas das seguintes: Mesbla (preferenciais) +13,7, Mesbla (ordinárias) +9,2; Banco do Brasil +5,8; Brasileira de Roupas +2,4; Belgo Mineira +1,4; Siderúrgica Nacional (portador) +1,5; Kibon +1,0; Samitri +2,9; Willys +3,3 e Petrobrás +2,5. A América Fabril teve a baixa mais acentuada.

ARTES VISUAIS

ALOYSO ZALUAR — JACOB KLINTOWITZ

Burle Marx — Um criador de paisagens

"Medusa" — Vasco Prado, a fidelidade a si mesmo

DEPOIMENTO

Burle Marx: "A arte deve ter um sentido construtivo"

"Deixe eu dizer em primeiro lugar que estou muito contente por ter sido convidado para esta palestra informal na Escola de Belas Artes. Desde o tempo em que fui aluno aqui, êste foi o primeiro convite que recebi".

Roberto Burle Marx, prêmio da II Bienal de São Paulo, Arquitetura Paisagista, criador dos jardins de Pampulha, dos jardins da UNESCO, em Paris, de jardins na Venezuela, de paisagens no Brasil. Roberto Burle Marx, um criador que se sente feliz em ser convidado a conversar com os jovens da Escola que cursou.

O PASSADO E A VITALIDADE

"Não há receitas para fazer arte, não há fórmulas. O ensino só se justifica quando se mostra as razões da coisa. Eu respeito o passado, mas não como um fato místico, distanciado, separado, que só tenha importância por ser passado. Eu o respeito através da análise".

"É uma forma construtiva de respeitar, e o trabalho de arte deve ter um sentido construtivo. Pode dizer, eu não acredito em arte sem sentido construtivo, da mesma forma o ensino..."

— O senhor que cursou esta Escola em outro tempo, e que aqui veio a convite dos alunos falar do currículo?...

"Sinto diferença. Assisti aulas do professor Onofre e do professor Abelardo Zaluar, os alunos podem aprender muito com a orientação dêles que é boa. O ensino de arte deve ser em grande parte incutir entusiasmo no aluno. Lembro de um professor que eu tive, chamava-se Léo Putz, e era um homem notável. Uma vez uma moça fêz uma pintura que era uma imitação de Goya, êle a elogiou, eu fiquei feroz:

— Mas professor, o senhor não viu que era uma cópia?

— Vi meu filho, mas se eu a humilhasse em público, você acha que ela voltaria a fazer alguma coisa?"

A PARTICIPAÇÃO

"Mas o aluno não pode ficar segregado dos problemas do mundo, não pode se circunscrever à sua própria atividade, é muito importante a capacidade de conviver. O jovem deve refletir o meio onde vive, êle deve pesquisar o ambiente onde vive, observar as pessoas, ver o que elas sentem, o que querem".

Burle Marx quando estava na Alemanha, ainda muito jovem, observava o Jardim Botânico e maravilhase com as belezas que se podem tirar à partir de certos grupos ecológicos. No caso o criador se chamava Engler, e êle pensou para si mesmo, que numa terra exuberante como o Brasil, mal se criava alguma coisa com sua matéria-prima. Havia eclodido Burle Marx, o resto era questão de tempo.

E tempo veio... "um jardim contribui para a vida de uma coletividade, há um melhoramento de nível, e eu me sinto feliz por contribuir. Eu combato o que acho que está errado, procuro soluções, acho que o meu trabalho beneficia em alguma coisa. Eu participo do processo. E tiro a planta do esquecimento..."

"Mas eu não pretendo criar a natureza. O meu trabalho é de um observador da natureza, procuro tirar partido da flora brasileira. Em relação aos meus outros trabalhos, tapêtes, pinturas, você sabe que todos os problemas artísticos estão entrelaçados. Através de Macunaíma eu aprendi mais coisa que com a maioria dos professôres que tive".

Burle Marx chegou a falar a Mário de Andrade, de Macunaíma, da liberdade de criação, do que tinha ficado emocionado, e o grande mestre do modernismo lhe respondeu, "Roberto podia ter sido um grande livro, mas foi um livro de combate". Burle Marx arregala os olhos e diz com um geito de menino: "O Mário tinha uma consciência da realidade, tinha uma consciência..."

O TRABALHO

"Não se deve ter mêdo de influências, o artista sério acaba num caminho da gente se encontrar, não há fórmulas, não há receita, tôda a procura é válida. A "pop art" inclusive, só que é válida para quem inventou... é preciso criar. Uma vez me disseram, "mas Roberto, você tá fazendo cubismo..." A verdade é que cubismo eu ainda não tinha feito. O que é preciso é evitar a academia, a fórmula. Tôda a procura é válida em relação a pessoa".

Burle Marx é um homem que sabe que as coisas não surgem sòzinhas, o seu sucesso pessoal como criador, não o colocou numa posição aristocrática, o seu trabalho está ligado ao homem e vai a êle levar o que Burle Marx capaz de criar.

"Não há caminho autônomo. As coisas nascem é junto de um trabalho. A pessoa tem que expressar o meio físico, humano... antes de mim houve um botânico, Barbosa Rodrigues..."

— Burle Marx, o Parque do Flamengo, uma realidade com que estamos em contato todos os dias e que você ajudou a criar, qual a sua opinião?

"A verdade é que houve colaboradores demais. Para todo o parque bastara dois postos de gasolina, e no entanto a sra. Macedo Soares instalou mais postos do que na estrada, e com uma iluminação estranhíssima... os postes de iluminação são um verdadeiro desvirtuamento da paisagem. A única função que êles têm é a de cortar a paisagem em fatias, não contribuem com coisa alguma para nada, e aquêle pretenciosismo, iluminam a si mesmo... eu fui contra, todo mundo sabe!"

"E os "play-ground", foi uma mulher com um gôsto péssimo que fêz, são verdadeiros currais, mal resolvidos do ponto de vista plástico..."

HOJE

Burle Marx está com uma exposição de pinturas na Galeria Bonino, e já tem três tapêtes prontos, dos cinco que irão a Brasília servir o Palácio do Itamarati, e está satisfeito por ter sido convidado para uma palestra informal com os alunos da Escola...

Noticiário

Vasco Prado e Zorávia Bettiol na Galeria Isogaya, em Tóquio. Zorávia é a recente vencedora do prêmio de gravura da Bienal da Bahia, e Vasco Prado é um dos melhores escultores brasileiros.

Vasco Prado é um dos artistas brasileiros mais fiéis a si mesmo, há vários anos pesquisando e apurando a sua expressão, até um ponto de refinamento e humanidade que fazem dêle, tranqüilamente, um dos artistas brasileiros mais realizados em têrmos de arte.

Géza Heller continua com a sua exposição na Galeria. É uma das grandes exposições do ano, pelo que representa da constância de homem a sua arte, e pelo que representa de amor ao homem, num trabalho longamente pesquisado e elaborado.

Na época da destruição, do deletério, Géza é uma afirmação de confiança no trabalho e no homem.

O Museu Galliera está apresentando uma exposição intitulada "L'Age du jazz", reunindo mais de trezentas obras, oferecendo um panorama bem visto desta época. A exposição faz o espectador notar o quanto o jazz influenciou a sensibilidade moderna.

A editôra de livros de Arte Bloch está preparando edição de livros de arte. Os livros terão um grande apuro técnico, e a tiragem será reduzidíssima.

Quando se sabe que a coleção "Gênios da Pintura", lançada pela Editôra Abril a preços populares, vendeu nos primeiros dias mais de 100 mil exemplares, cabe a pergunta: qual a validade em têrmos culturais brasileiros da edição que a Bloch prepara?

A Escolinha de Arte Girassol prepara uma atividade para o mês de julho (férias) de causar entusiasmo.

Haverá cursos orientados pelos artistas Illo Krougli e Pedro Touron, pela tapecista Noemi Flôres, pelo pintor Aloysio Zaluar. E tudo planejado com cuidado, divididos em grupos por idade para o melhor rendimento.

Desenho de Géza Heller — A Confiança no Homem

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Cozinha de São João

Festa que criança gosta é de São João. Fogueira (para aquelas que moram em casa), bandeirinhas, fogos e, por que não dizer, também docinhos típicos da data.

Para aquelas que vão dar festinha de São João, aqui vão as nossas sugestões:

BALA DE AMENDOIM — Um copo de leite, dois copos de açúcar, uma xícara de amendoim moído, 3 colheres de mel, uma colher de manteiga.

Misture todos os ingredientes e leve ao fogo, até ficar em ponto de bala. Despeje no mármore, untado de manteiga. Corte e enrole em papel.

CAJUZINHO DE AMENDOIM — 3 xícaras de amendoim torrado e passado na máquina, 2 xícaras de açúcar, meia xícara de chocolate em pó, uma gema.

Misture o chocolate com o açúcar e edpois com o amendoim. Por último, junte a gema. Se a massa ficar dura, ponha um pouquinho de leite, até dar liga. Faça os cajuzinhos, passe em açúcar açúcar e depois com o amendoim inteiro na ponta.

COCADA BRANCA — Um côco ralado, duas claras, açúcar, açúcar cristal.

Rale o côco, meça quantas colheres e junte o mesmo número de colheres de açúcar. Adicione as claras, sem bater. Amasse bem, faça as cocadas e leve ao sol em tabuleiro polvilhado com açúcar cristal.

COCADA DE LEITE CONDENSADO — Meio quilo de açúcar, um côco ralado, uma lata de leite condensado.

Misture todos os ingredientes, leve ao fogo e vá mexendo até aparecer o fundo da panela. Retire do fogo, bata mais um pouco e derrame em mármore untado. Espere secar um pouco e corte em quadradinhos.

COCADA DE FITA — Um côco, um quilo de açúcar, açúcar cristalizado.

Abra o côco e descasque-o cuidadosamente. Corte-o em fitas de comprimento regular, deixando-as de môlho em água fria. Faça com o açúcar uma calda bem grossa. Ponha nessa calda as fatias de côco, misturando-as com um garfo. Depois, vá apanhando aos bocados e arrumando em montinhos sôbre um tabuleiro polvilhado de açúcar cristalizado. Leve ao sol para secar.

COCADA-PUXA — Meio quilo de açúcar mascavo, um côco ralado.

Faça uma calda em ponto de bala, com o açúcar prêto e um pouco de água. Junte o côco ralado (não deve ser ralado muito fino) e misture. Pingue o doce com uma colherinha sôbre o mármore untado de manteiga. Só retire as cocadas quando estiverem bem sêcas.

PAÇOCA — Seque amendoim torrado e sem pele. Pode também moer, se preferir. Junte açúcar e farinha de mandioca à vontade. Sirva em canudinhos de papel.

PÉ-DE-MOLEQUE — Uma rapadura, um prato fundo de amendoim torrado e moído, um pires de farinha de mandioca.

Leve a rapadura ao fogo com um pouco de água. Quando estiver derretida, coe o melado por um pano, para eliminar as impurezas. Leve novamente ao fogo e deixe engrossar. Vá experimentando o ponto numa xícara de água fria. Quando o melado formar uma bala mole, no fundo da xícara, ponha o amendoim e a farinha de mandioca, mexendo bem e batendo até ficar bom de ponto. Despeje no mármore untado de manteiga. Corte em losangos depois que esfriar um pouco.

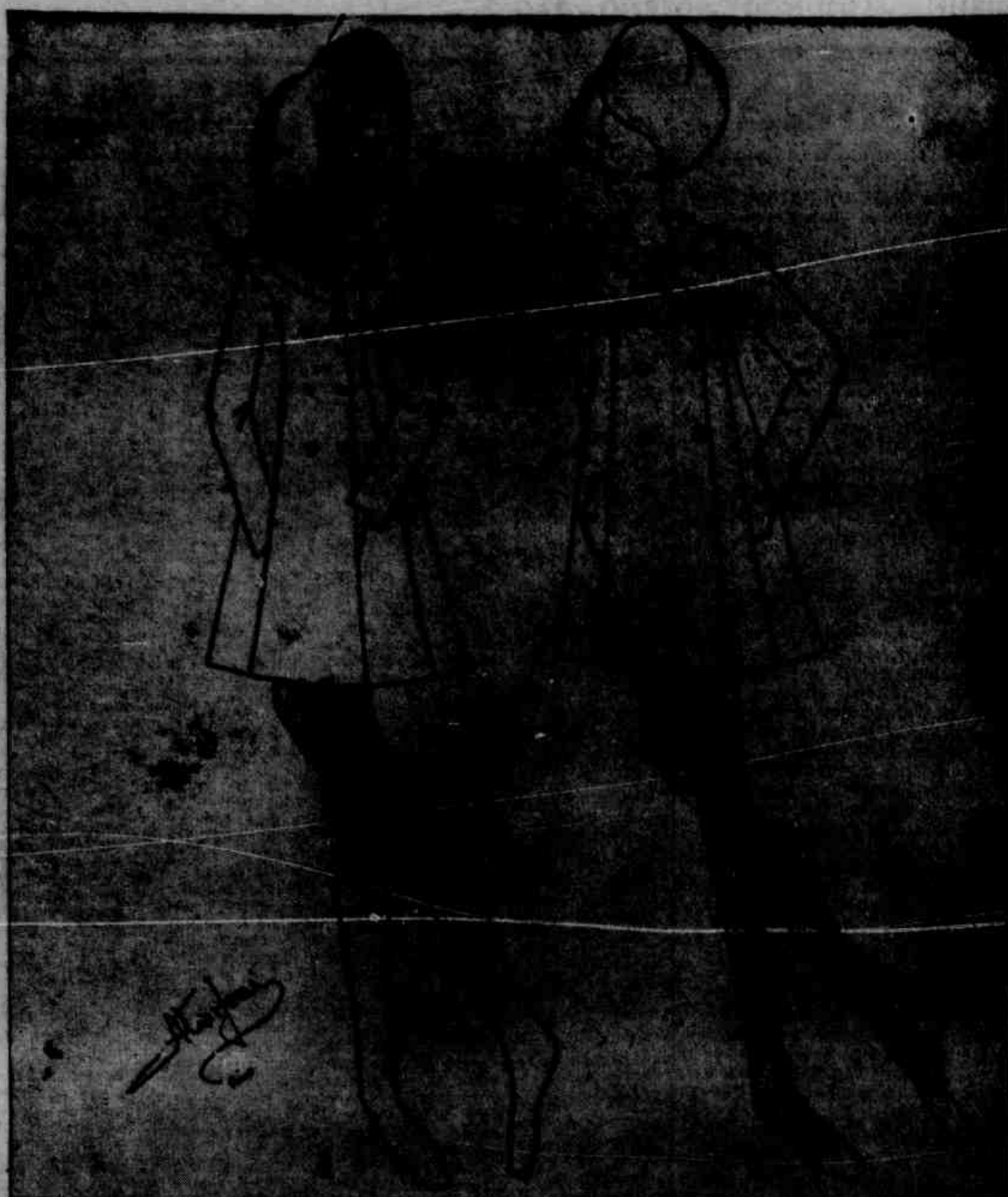
PÉ-DE-MOLEQUE DE KARO — Duas xícaras de açúcar, uma xícara de mel Karo (rótulo vermelho), uma xícara de amendoim torrado e descascado.

Misture tudo e leve ao fogo, até ficar bem dourado. Retire do fogo e junte duas colherinhas rasas de bicarbonato. Mexa bem e despeje no mármore untado. Com a ponta de uma faca, marque os quadradinhos, mas só os retire quando estiverem completamente frios. Quebre onde está riscado.

NUGA — Meio quilo de amêndoas peladas e picadas, 370 gramas de açúcar cristalizado, óleo de amêndoas.

Leve uma panela ao fogo com o açúcar, sem água, mexendo sempre com uma colher de pau. Quando estiver derretido, junte as amêndoas. Mistura bem, até formar uma espécie de pasta. Retire do fogo e despeje no mármore untado com óleo de amêndoas. Estenda a massa com o rôlo, também untado de óleo, até à espessura de um centímetro. Corte em pedaços comprimidos e estreitos.

BÔLO CAIPIRA — Um prato de amendoim torrado e moído, 4 ovos, 2 xícaras de açúcar, uma colher de manteiga, 4 colheres de farinha de trigo.

Bata os ovos com o açúcar, junte a manteiga e bata bem. Em seguida, ponha o amendoim e, por último, a farinha. Leve para assar em forminhas untadas de manteiga. Asse em forno quente.

1) Casacão em linha "evasé".
Decote afastado do pescoço e arrematado por uma gola arredondada e pequena. Mangas compridas. Fechado por seis botões forrados.
2) Casacão bem esportivo, de cintura alta e todo pespontado. Gola "chemisier" e trespassado. Botões dourados. Bolsos com lapelas e botões, nos lados.

Casacões para os dias frios

O casacão apesar do nosso inverno ser bastante mixuruca não deve faltar no armário da mulher elegante.

O casacão deve ter côr variada. Evidentemente que no caso de só se ter um o ideal é escolher uma côr mais prática que combine com tôdas as roupas. O branco, apesar de sujar com muita facilidade, é o ideal. O bege e o cinza podem substituí-lo.

Como nosso inverno é fraco, devemos nos abster das lãs pesadas e preferirmos as mais leves.

Os casacões de linha reta, lembrando paletó de homem, foi deixado de lado. A alta costura adaptou os a forma feminina. As golas ora são amplas rodeando o pescoço, ora são pequenas deixando realçar a linha do pescoço.

ESTRÉIA

Quem assistiu à estréia do filme "A Condêssa de Hong-Kong" concordou plenamente com a crítica européia. O filme é das coisas mais fracas jamais vistas e ninguém entendeu porque tanta publicidade em tôrno de tanta bobagem.

Mas que o cinema Venesa estava cheíssimo não resta a menor dúvida. A confusão do trânsito era enorme, pois infelizmente não existia um só guarda para ajudar os carros que paravam ou procuravam vagas. Resultado: ninguém podia passar pelas imediações.

ABSURDO........

E falando em absurdos, tem exatamente dez dias que o sinal da rua Humaitá, no pior cruzamento que lá existe está quebrado. Mas não funciona nem um lado nem o outro. O cruzamento é dos mais perigosos, pois se encontram os carros vindos da cidade, de Copacabana, do Leblon, da Gávea e da Lagoa. A gente tem que passar no peito e na raça.

Embora pareça incrível ainda nenhuma providência foi tomada.

FORA

Não é por nada não, mas no outro dia descobri que não sei mesmo fazer conta direitinho. Mas ao mesmo tempo, descobri que tenho muitos amigos que querem me ajudar, pois recebi uma porção de tabuadas, provàvelmente para que eu estude um pouco. Mas a gente é muito bom caráter e já que picha as falhas dos outros, por que não pichar as nossas também?

Além do êrro matemático, cometi outro também. O preço do kwh não é bem aquêle que publiquei. Aqui vai o certinho: um kwh custa no Rio 101 cruzeiros antigos, dos quais 25% são de impostos e os restantes 75% são da Light.

Em Nova York, a cidade mais eletrificada do mundo, o kwh custa o mesmo que aqui, mas sem impôsto. Quem ganha tudo é a Light de lá.

Já estamos certinhos e agora ninguém mais pode reclamar

FRACASSO

O turismo na Grécia depois do golpe de Estado militarista caiu em 50%. Pelo menos isso é o que indicam as pesquisas feitas. Patakos acabou de firmar contrato com um grupo norte-americano de publicidade, para tentar recuperar os dólares perdidos.

O referido contrato é de 650 bilhões de cruzeiros velhos.

TELEFONE

O telefone vermelho que liga diretamente a Casa Branca ao Kremlin foi utilizado ùltimamente duas vêzes. Na recente crise do Oriente Médio, a chamada foi feita dois dias antes do rompimento da guerra, para tratar do estado de tensão existente entre árabes e israelitas.

A segunda vez foi iniciativa de Johnson, para avisar aos russos do ataque, por engano, ao navio "Liberty" e dizer que os aviões norte-americanos levantariam vôo, mas para prestar socorro à tripulação e não participar da guerra.

A primeira vez que o referido telefone funcionou foi em 1962, por ocasião da crise em Cuba.

SIMPATIA

Achei muito bacaninha a homenagem que dona Iolanda Costa e Silva prestou à dona Darcy Vargas, quando foi chamada ao Congresso para falar sôbre a Legião Brasileira de Assistência. Quando a atual primeira dama do País resolveu fazer a LBA andar para a frente (há anos ninguém fazia nada) fui das primeiras pessoas a felicitá-la, sem mesmo conhecê-la, por isso. Ao invés de criar coisa nova e colhêr possìvelmente os seus louros, resolveu continuar uma obra grandiosa que já tinha sido criada e estava parada. Agora que já a conheço, vejo que ela é exatamente assim: simples, simpática, humana, carinhosa e nem um pouco vaidosa.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Marcia Barroso do Amaral (que está pretendendo fazer uma exposição) e o costureiro Guilherme Guimarães (que embarca no dia 4 para Buenos Aires).

GIRO Arnaldo e Helena Brenha e os dois filhos embarcam no dia dois para a Europa. Passam uma temporada na quinta que a família Brenha possui em Lisboa e depois seguem para Roma e Paris. As crianças ficam em Lisboa mesmo. ★ A coleguinha Pomona Politis mandando cartões de Moscou. Diz: "Os soviéticos não têm colunas indiscretas. É uma pena. Falta sal em sua imprensa". ★ Teresa de Sousa Campos fascinada com o monstruário de fivelas (Dior, Jourdan, Vivier, Givenchy etc.) que a Delma Seraphim trouxe da Europa. A môça está criando uma firma de importação direitinha, para poder ter coisas estrangeiras sem temer a fiscalização. ★ Helena Brito Cunha já com patrocinador para um programa feminino com jornalistas dessa praça. Tudo diferente dos "Dez no Nove". ★ Marta e Ronaldo Xavier de Lima são dois freqüentadores mais assíduos da boite "Sarau". ★ José Carlos Nogueira da Gama vai expor seus desenhos, guaches e óleos, na Galeria G-4, no próximo dia 3. ★ Rgressa dos Estados Unidos no dia 2 o médico baiano e a senhora Domingos Ferreira Machado. ★ Fernanda Colagrossi e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima estão pedindo a tôdas as crianças que foram convidadas para sua festinha de domingo, que apareçam vestidas à caipira. ★ Gisah Faria fazendo compras para a sua casa de Petrópolis. ★ Ontem teve festa no "Canecão" em benefício da Feira da Providência. ★ Maluh da Rocha Miranda em São Paulo. Foi chamada às pressas, porque seu marido não passava bem. ★ O "Le Bateau" está convidando para "Uma Noite e mLondres" que vai acontecer no dia 28. ★ Luís Jasmin já está com a casa quase pronta e já começa a receber na próxima semana. ★ José Ronaldo e Glorinha Pereira da Silva recebem para festinha infantil no sábado. ★ Jacira Domingues trabalhando com o maior entusiasmo para a Pró-Matre. ★ Será no sábado o último coquetel da série de três oferecido por Dedê e Athayde Lopes. ★ Dirce Vieira fazendo um estágio numa firma de investimentos. ★ Patrícia Brito Cunha Engelke já tratando do seu vestido de noiva.

Livros

Houaiss, autor do Livro dos Livros.

ELEMENTOS DE BIBLIOLOGIA — ANTÔNIO HOUAISS — 2 VOLUMES — O 1.° COM 332 PÁGINAS E O 2.° COM 196 — PUBLICADO PELO INSTITUTO NACIONAL DA LIVRO — PREÇO — NCr$ 6,96.

Não me proponho a fazer mais do que uma simples apresentação dêste preciosíssimo trabalho realizado pelo prof. Antônio Houaiss. Trata-se de obra destinada à orientação, à consulta. Na apresentação dos volumes o autor coloca as seguintes palavras prévias, que aqui utilizo, certo de só assim realizar meu objetivo.

"Escusa ressaltar que o presente trabalho, embora aparentemente amplo, é em verdade lacunoso, por deliberação e por omissão. Livro sôbre o livro, o que a respeito há de técnicas, artesanias, e bibliografia, ultrapassa as possibilidades de domínio por uma só pessoa. Dêsse modo, o objetivo subjacente num trabalho desta natureza — a codificação possível de normas sôbre a feitura de livros e a indicação de caminhos quando não os havia antes — deveria ser atingido colegiadamente, contribuindo cada co-autor com a soma de seus conhecimentos e experiência para cada parte nêle versada. A elaboração de uma obra colegiada — é entretanto, não apenas onerosa, senão que laboriosa e lenta — acrescendo, talvez, que, se um tentame assim não repontou em nosso meio, será porque devamos ter ainda ensaios, parciais ou globais, prévios: que êste seja um dos primeiros.

Êste livro nasceu de uma fase de trabalhos do autor quando à disposição da Casa de Rui Barbosa, pelos idos de 1958. Quase ultimado, circunstâncias da vida do autor o obrigaram a diferir sua publicação indefinidamente, solicitado que foi por outras obrigações, algumas das quais no exterior. Dois amigos, que tanto estimularam o autor na execução da tarefa naquele então — Américo Jacobina Lacombe e Thiers Martins Moreira — que sofram receber público agradecimento aqui. E que Augusto Meyer e Crisanto Martins Filgueiras — a cujos cuidados devo a ressurreição do projeto e sua ultimação — me permitam juntar o seu àquêles dois nomes, num comum agradecimento. E por fim quero agradecer a Mamede de Souza Freitas o esfôrço da revisão, em que pôs tanta competência e zêlo, bem como a Osvaldo Farias de Souza a mestria com que acompanhou o feiçoamento tipográfico do livro".

É um livro sôbre o livro, feito por um mestre.

Encerro com o epígrafe dos volumes, escolhido pelo autor:

De tudo fica um pouco
um pouco. Não está nos livros.
(Carlos Drummond de Andrade)

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

ILHA SEM PAI PROCURA PAI SEM ILHA

Rejeitada pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, a pequena ilha de Anguilla pediu ontem para associar-se ao Canadá, segundo telegrama do líder Peter Adams a Ottawa, solicitando que o govêrno canadense enviasse um representante.

O telegrama foi enviado de Pôrto Rico, por um amigo de Adams, pois Anguilla não tem telégrafo, como não tem esgôtos, eletricidade e telefones.

Anguilla, minha ilha.

Confesso que a sua orfandade me comoveu. Sei que o Império Britânico não lhe quis na sua santa comunidade, de tanta comodidade, e sei também que os Estados Unidos, pai severo de mil enteados, não lhe admitiu como filha na família, minha ilha.

Sou inteiramente solidário no seu abandono e vou ajudá-la a encontrar um pai, um super-ego, a proteção, o carinho e a mesada.

União Soviética, como é? Você, que está se aburguesando, já está na hora de ser avó e plantar flôres. Por que não adota a ilha e faz dela um jardim no meio-mar plantado? Não vá querer fazê-la belicosa, mandar esqueletos metálicos, apontando mísseis para Nova York. É maldade e eu vou protestar, batendo os sapatos nas bancas da ONU. Vai nessa, mulher! Jardim é meio caminho andado para a paz.

Grand Charles, e você? Que tal a marcha para o Oeste? A ilha não é essas coisas; é pequena, barrigudinha e povoada de subdesenvolvidos, mas você dá um jeito. Faça lá a sede do Mercado Comum Europeu; não tem telefone; a Rainha não vai aborrecer com pedidos de admissão.

Nasser, a hora é essa, rapaz! Pega a ilha! Adota. Da maneira que as coisas vão por aí com os vizinhos perturbando o sono, a saída é a ilha. Não é muito grande, nem é dádiva do Nilo, mas você vai aterrando — feito fizemos no Rio — e acaba um ilhão da pesada.

Meia Lupo, fica com a ilha! Dá uma colônia de férias de primeiríssima ordem! Os empregados podem brincar de milanesa e enterrar os companheiros na areia, embolar na onda e formar a roda. Um folguedo!

Mao, vai perder esta? Só falta uma ilha para você ficar em igualdade com a formosa ilha do Chiang. E fica perto do território americano, meu faixa! Stepping Stone! E tem mais, rapaz: ilha é cercada de água por quase todos os lados (menos por cima). Tem água à beça! Em vez de nadar no Yang-Tsé abluções no Mar das Caraíbas. É uma promoção que eu vou te contar!

Màriozinho de Oliveira, pega a ilha, sô! Dão de graça! Já imaginou você, Imperador coroado na Anguilla, a Ilha das Serpentes? Eu ataco de Grão-Vizir.

Peter Adams,

Se ninguém topar, eu fico com a ilha. Registro em meu nome e tudo.

Enquanto isto, pode usar o meu telefone para recados e meu ombro para o chôro.

Um abraço.

Movimento

O Sindicato dos Empregados do Comércio inicia o Concurso de Rainha dos Comerciários com seis candidatas já inscritas e faz apêlo aos comerciantes da Guanabara para que apresentem suas representantes até o dia 30 de julho. O sistema eletivo será o de venda de votos e a quantia arrecadada reverterá para fins assistenciais do Sindicato, incluindo-se a construção de uma colônia de férias e uma crêche para a mãe comerciária.

Môças comerciárias, candidatas a Rainha dos Comerciários, lutam para conseguir fundos para a construção de uma colônia de férias, e uma creche destinada a abrigar os filhos dos sindicalizados.

Os comerciantes de Campo Grande se reuniram para lançar uma candidata única, srta. Deusa Falcão de Souza, que conta com apoio de todo o bairro, entretanto a fôrça eleitoral desta representante não diminui o entusiasmo das outras concorrentes, que lutarão até o fim do concurso com a mesma finalidade: angariar fundos para uma causa justa e que beneficiará tôda a classe comerciária.

CANDIDATAS

Norma Mendonça Viana é a simpática morena que concorre pela Edições Thamara, das Casas Olga veio Virginia Orsola Cruz e diz que tem seus maiores cabos eleitorais entre suas freguesas e colegas de trabalho. O grande problema das môças candidatas é que lhes resta pouco tempo para trabalhar na campanha eleitoral, já que durante o horário comercial estarão ocupadas em suas obrigações normais. A primeira apuração de votos está marcada para o dia 28 de julho, na sede do Sindicato, quando se conhecerá a mais provável vencedora.

CONCURSO

"Após as três apurações em que será decidido o nome da ganhadora, haverá o baile de coroação, no dia 30 de outubro, provàvelmente no Maracanãzinho" — disse o sr. Bernardo Zetel, diretor social do Sindicato dos Empregados do Comércio e orientador do concurso Rainha dos Comerciários cariocas. Os prêmios que serão oferecidos pelo Sindicato são os seguintes: para a primeira colocada, duas passagens de ida e volta a qualquer Estado brasileiro, com estada paga durante 15 dias; à segunda colocada, também duas passagens; e a terceira, uma jóia. Espera-se que os comerciantes contribuam com brindes a serem sorteados entre tôdas as concorrentes.

ANA MARIA MONEGAL

Cinema

Luxo sóbrio é o ponto alto do mais nôvo cinema de Londres, o "Odeon", em Marble Arch. Faz parte de um vasto plano onde lojas, escritórios e o cinema pròpriamente dito são partes integrais do todo, mas de modo original. O saguão é a única parte do "Odeon" ao nível da rua. O auditório fica acima das lojas.

O acesso do saguão principal ao nível do anfiteatro é feito por meio de escadas rolantes — as primeiras a serem instaladas em qualquer casa de espetáculo na Grã-Bretanha — que deixam os espectadores no saguão da platéia, vasta área atapetada que abriga um quiosque e um bar — êste último uma raridade nos cinemas britânicos. Dêste saguão ergue-se uma escada circular que leva ao saguão do balcão. Êste é coberto por um tapete em padronagem ouro e amarelo-âmbar que se estende por todo o auditório — quase 1,5 quilômetros de tapete.

A côr dominante é o ouro — estofamento dourado nas cadeiras, cortinas douradas ao longo da parede e na frente da tela e, como já foi dito, tapete em ouro e amarelo-âmbar no chão. Painéis descontínuos de fibra de vidro nas paredes laterais deixam transparecer entre os espaços de um painel para o outro a cortina de tecido dourado que contorna todo o auditório, por trás dos referidos painéis, e que cobre também a tela, dando o efeito de um gigantesco arco de ouro em tôrno do auditório.

O auditório do cine Odeon passou a constituir-se, depois de sua inauguração, uma atração turística de Marble Arch

SISTEMA COMPLETO DE PROJEÇÃO

A imensa tela acentuadamente côncava tem um arco de 120 graus, com uma curvatura de cinco metros de profundidade, o que permite a projeção de uma imagem de 19 metros de comprimento por 9 de altura. Foi especialmente construída para o sistema de projeção do "Odeon", que utiliza o Dimension-150, o primeiro no gênero a ser instalado na Europa. Com a tela em mente, os arquitetos e decoradores empenharam-se na construção do teatro de tal modo que cada um dos 1.366 lugares oferece uma visão perfeita e livre de distorções.

Abrangendo tanto o sistema fotográfico como o de projeção, o processo D-150 reproduz o mais fielmente possível as condições da visão humana, empregando no sistema fotográfico uma série de lentes cujo campo de visão varia entre apenas alguns graus até um máximo de 150 graus. O sistema de projeção, conforme instalado no "Odeon", utiliza projetores comuns de 70mm, de modo que nada menos de seis variações fotográficas podem ser apresentadas — desde a D-150 até a comum de 35mm. Além dessas inovações, o "Odeon Marble Arch" ainda apresenta o sistema "Cinemation", uma forma de automação em cinema idealizada e posta no mercado pela Rank Audio Visual Ltd. Êste sistema de contrôle automatizado centralizado desempenha muitas das funções de rotina geralmente a cargo do operador. Calcando botões êle próprio não só controla uma grande parte da sua própria operação, mas também desempenha uma série de outras funções de caráter geral como por exemplo, o contrôle da iluminação, da ventilação ou do aquecimento.

Um exemplo de como o Cinemation pode ser usado para proporcionar serviço mais eficiente prende-se ao dispositivo segundo o qual, quando faltam apenas dez minutos para terminar a sessão, um impulso é transmitido do próprio filme, enquanto está sendo ainda projetado na tela, que faz soar uma campanhia na sala do gerente. Assim, o aviso é dado pelo próprio filme e não pelo operador.

TELEVISÃO EM CIRCUITO FECHADO

O gerente usufrui também das vantagens de televisão em circuito fechado. Há câmaras instaladas nos sagüões, com telas colocadas em pontos estratégicos, incluindo a sala do gerente.

Equipamento de amplificação transistorizado foi especialmente projetado para o nôvo cinema a fim de proporcionar um sistema de reprodução de sons que faça jus ao elevado padrão técnico empregado atualmente na gravação de trilhas sonoras.

Há, na verdade, um total de 33 alto-falantes, 16 atrás da gigantesca tela e 17 espalhados pelo auditório.

O Odeon Marble Arch representa o início da mais recente fase do programa de aperfeiçoamento da Organização Rank que continuará até a década de 1970. Será inaugurado ainda êste ano outro cinema igualmente moderno no West End de Londres, em Saint Martin's Lane.

ELY AZEREDO

Filmes

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS Italiano. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Suzanna Pasolini, Marcello Morante e Mario Socrate. No cine Art-Palácio Copacabana com exclusividade. Sem indicação de horário. (Livre).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Bruni Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

VIKINGS, OS CONQUISTADORES Americano (reapresentação). Com Kirk Douglas, Tony Curtis e Janet Leigh. Nos cines Vitória, Copacabana e Leblon (1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas) e Madrid 2.50 — 5 — 7.10 e 9.20) 10 anos.

TOBRUK Americano. Com Rock Hudson e George Peppard. Nos cines São Luís, Santa Alice: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. Santa Alice a partir de 2.50 (10 anos).

A RODA GIGANTE Alemão. Com Maria Schell e O. W. Fischer. No cine Império: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas (18 anos).

O PEQUENO SOLDADO Francês. Com Anna Karina e Michel Subor. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas. Domingos e feriados a partir 2 horas (13 anos).

O DESESPERO D'ALMA Inglês. com Rossano Brazzi, Shyrley Jones, George Sandres e Georgia Moll. Nos cines Scala e Rio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (16 anos).

INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE Italiano. Vittorio Gassman e Catherine Spaak. No cine Ópera. (18 anos)

CORTINA RASGADA (Torn Curtain) — Americano. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Ludwig Donath e Tâmara Toumanova. 18 anos. No Odeon, às 2 — 4.30 — 7 e 9.30.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e George Hilton. 18 anos. Kelly, Paris Palace e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlásé) — Tchecoslovaco. Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e Yvar Kheil. 18 anos. No Coral às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come imparai ad Amare le Donne) — Italiano. Com Robert Hoffman, Elsa Martinelli e Anita Ekberg. 18 anos. Comédia. No Condor L. do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MÁSCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês. Com Boris Karloff, Marc Damon, Michele Mercier e Suzy Andersen. 18 anos. Royal, Marrocos, Rio Branco, Matilde, Paraíso e Mello às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

"Show" de samba estreou no Gasligth

* No jantar do Petit Club havia três artistas de mini-saias tão curtinhas que na hora do jantar tiveram de comer em pé, pois não podiam sentar. É que todos estavam sentados em frente, por precaução.

* Mister Eco será indicado, por Jacó do Bandolim, para membro do Conselho Superior da Mús'ca Popular. O conhecido cronista garante que será vetado, o que seria uma bruta injustiça.

* Foi na noite de ontem que tivemos a estréia de "Apito no Samba", com Ernâni Filho, Jonas Moura (enquanto não estréia "Rio Zé Pereira"), Nilza Miranda, Ítalo de Oliveira, Jane Eva, Mário Grande, o pandeirista Carlinhos e outros menos votados.

* O Le Candelabre resolveu baixar o preço do uísque. A dose do nacional está custando mil e quinhentos cruzeiros e do escocês, três mil e quinhentos cruze'ros. Se fôr legítimo, ótimo.

* O Adega de Évora aderiu ao iê-iê-iê. Vai lançar Alex, o rei do ritmo espiroqueta em Portugal. Teremos iê-iê-iê com bastante sotaque.

* O ministro da Saúde jantava no Cabral 1500, onde os preços são acima de dois mil... ◆ No Lisboa à No'te quem jantava era o ministro João Lira Filho, uma das grandes figuras dêste País. ◆ No Chez Toi o sr. Hildebrando Marinho; secretário de Saúde da Guanabara. ◆ No Texas Bar o ex-deputado Doutel de Andrade. Todos com muito apetite.

* Sábado teremos a escolha da Miss Guanabara. A safra dêste ano é das mais fracas, sim senhores. Mas vamos torcer pela M'ss Renascença, uma morena para mil talheres.

* Helena de Lima deverá ser a próxima atração da boate Meia-Noite. Nos acompanhamentos estarão os meninos do trio de Raul Mascarenhas, um môço que toca um piano dos mais gostosos. Além de compor coisas realmente lindas.

* O produtor Carlos Machado embarcou para os Estados Unidos. Ficará poucos dias e seguirá para a Europa, onde se encontrará com o filho, José Carlos, que foi para lá ganhando suas férias em dólares. Na volta Machado trará novidades, pois prometeu ver mais uma vez de perto as últimas novidades.

* Aos poucos a imprensa marron vai voltando. É preciso que a Justiça tome providências, pois as primeiras incursões já estão sendo fe.tas. Não é possível que, depois do expurgo total, voltem uns poucos querendo tumultuar a paz dos outros.

* O Fluminense contratando a cantora Eliana para seu jantar-dançante. Os acompanhamentos estarão a cargo do trio de Oscar Milito. A cantora vem sendo uma das mais procuradas na noite carioca para espetáculos em clubes e cidades do interior.

* Tec Rubin, o galã das madrugadas, mandando dizer que recebeu uma excelente coleção de discos para o Bala'o. O rapaz tomou gôsto pelo negócio, o que só vem deixando Sacha Rubin mais papai-coruja.

* Também Sérgio Mendes disse, no Jirau, que estava impressionado com a atualidade da discotéca da casa. Não fôsse o Sérgio Cavalcânti, homem de relações públicas e de companhia aérea ao mesmo tempo.

* Esclarece Geraldo Casé: "Não estamos ensa'ando nenhum espetáculo para o Rui Bar Bossa. O que acontece é que o atual tem um contrato de sessenta dias e não sabemos se a cantora Eliana está disposta a prorrogar. Sendo assim, temos a obrigação de pensar em próxima atração, para que a boate não sofra ação de continuidade. Contaram a história mal para meu amigo Dupin."

* O ex-goleiro Tadeu confirmando a feijoada do próximo sábado. Mas nesse dia estaremos em Araruama, para os festejos das bodas de prata do nosso amigo Allan, "médico" do nosso carrinho, o popular sr. Albuquerque. Vai ser chope até misturar com a água da lagoa em frente. Depois contaremos.

* Araci de Almeida feliz com a possibilidade de defender um lindo samba no festival. Disse-nos que não adiantará mais nada, "pois tem mêdo do azar". E bateu três vêzes na madeira do cenário...

* Estamos bolando uma série de novidades para nossa seção a partir do próximo mês. A TI não brinca em serviço. O negócio é melhorar cada vez mais. E nós com ela. Ora se...

* A fábrica de Mug faliu, o que prova que o Mug não dava tanta sorte assim. A propósito podemos informar que Chico Buarque de Holanda não é e nem nunca foi sócio da fábrica. Apenas levava o seu, quando o Mug vendia.

CONSUMAÇÃO MINIMA

Miguel Gustavo chegando e saindo quase ao mesmo tempo do Bon Marché. ◆ Muito elogiado o trabalho do administrador das Laranjeiras, sr. Jorgino Avelino. Tem feito o possível para incentivar as festas juninas no bairro e parece que o negócio vai tocar fogo (no bom sentido). Dizem que a maior festa será em frente ao Edifício Papa Pio XII, onde o Oscar Moura é o manda-chuva. Estamos convidados e iremos comer nossas cocadinhas. ◆ Tom Jobim embarcou ontem de regresso ao Brasil. Vem de navio. Chegou dos EUA o locutor Luís Jatobá.

A vertical Lady Hilda, que anda agradando aos petes em "Negra Moobem" e acaba com a festa com uma gargalhada, que é sua marca registrada...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Às 23 horas, o casal Ione e Eder Varela estará recebendo um grupo de amigos para um "souper" em sua residência de Copacabana. Será informal, terá a presença de mulheres bonitas e irá pela noite adentro, em estéreo. Gratos pelo convite e iremos com praser.

◆ Com êste frio gostoso as noitadas têm estado sempre bem cheias e muito elegantes. No Chateau, o restaurante da moda, estavam: Santos Badur e sua noiva Patrícia Soares Sampaio, o casal Miriam e Alberto Bedahan com o coronel Pigarrilho e amigos, noutra mesa — Lúcia e José Rodolfo Câmara, Jandira e Miguel Almeida Costa. Ainda foram vistos: coronel José Cavalcânti de Albuquerque, Lourdes e Álvaro Catão e Renato Archer.

◆ O jornalista José Rodolfo Câmara, que seguirá com sua mulher Lúcia para Toronto no mês próximo, a fim de assistir à exposição internacional do Canadá nesta cidade, passou há dias um susto dos diabos, quando vinha de Belo Horizonte, com o ministro interino do Trabalho, Eduardo Noronha, seu avião perdeu as rodas, pois estourou os pneus, teve que aterrissar de barriga mesmo. José Rodolfo resou o tempo todo e por milagre salvou-se.

◆ Os 42 anos do Banco da Lavoura de Minas Gerais foram comemorados com um elegante coquetel em sua sede mineira, na capital das Alterosas e tendo a presença do ministro interino do Trabalho, Eduardo Augusto Bretas de Noronha, e de um grupo do Rio, especialmente convidado. O anfitrião, deputado Gilberto Faria, inaugurou também o Edifício Banlavoura, onde funcionará a administração geral. O deputado Gilberto Faria estava eufórico com o evento.

◆ Almoçando no Sumaré, na tardinha de anteontem, o presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, com um grupo de amigos, em papos econômicos. Noutras mesas as conhecidas figuras do deputado José Colagrossi, Aloísio Muniz Freire, Bento Cunha, Otávio Bastos, jornalista Sérgio Pôrto e a cantora Helena de Lima.

◆ O produtor Haroldo Costa, com seu assistente Picuca, estava ontem na piscina do Copa, brincando e nos dizendo algo sôbre o nôvo "show" do "Golden Room". Entre outras coisas, disseram-nos que o espetáculo será diferente de tudo o que se tem apresentado, com muito ritmo, muita música e, principalmente, muita mulher bonita. Está marcada a "avant-première" para 29 próximo, em benefício da barraca gaúcha da Feira da Providência, da senhora Iolanda Costa e Silva. Picuca estava também entusiasmado com o time de mulatas que dêle participarão, pois, selecionadas por si, a dedo e numa alta dose.

Maria Helena Máximo é uma das bonitas garôtas do "Young Set". Toca violão, piano e pratica "ballet". Pertence ao André Maurois. Fará sucesso em noite de apresentação à sociedade no Copa

GENTE JOVEM

O conhecido "coiffeur" André penteando grandes brotos desta praça em seu salão "Gold-Finger", no Pôsto Seis, com grande sucesso. Há dias, já estavam as bonitas Joyce e Cordélia Lemos de Almeida e as irmãs Liliane e Vânia Renault Pinto. ★ Beatriz Dourado Lopes dando os retoques finais em seu vestido de noiva, para subir ao altar a 7 de julho, na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte. O felizardo neste encontro nupcial é o conhecido Fernando Ramos e Silva. ★ A sempre bonita Irene Maria Távora saindo da Pontifícia, numa bem bolada mini-saia, em manhã de sol, após lecionar a cadeira de Direito Comercial. Dizem que quando ela dá aula os alunos ficam boquiabertos. Será? ★ No nôvo Jirau, que está indo de vento em pôpa: Olavinho Monteiro de Carvalho, Luís Eduardo Guinle, Erik Werner, Antônio Paulo Serrador, Aristóteles Drumond, Afraninho Melo Franco Nabuco e Óton Berardo. No grupo de bonitas garôtas estavam: Tânia Caldas, Ivone Linhares, Verinha Duvivier e Patrícia Assunção. ★ Na Hípica, assistindo ao minipolo, esporte da moda, no elegante clube carioca: Regina Lúcia Vieira de Melo com seu namorado Tôni Moura, que é um entusiasta dêste esporte, e Bia Assunção. ★ BRÔTO DO DIA — Maria Helena Máximo, filha do industrial e sra. Fausto Máximo, com 15 anos, carioca de Ipanema e aluna do André Maurois. Pratica natação no Iate. Adota a moda jovem, fala inglês e adora piano e "ballet". Seu maior sonho é ser pintora. Pretende excursionar pela Velha Europa e depois subir ao altar. Será uma linda garôta em noite do "début" no Copa.

Informe

ANDRÉ VILLE

PSICANALISE — ENSAIOS E EXPERIÊNCIAS — Fazendo a defesa de Freud e da psicanálise moderna, o professor Karl Weissmann escreve algumas de suas páginas mais significativas, ricas de observações e de substância, no recente livro de sua autoria, intitulado "Psicanálise — Ensaios e Experiências". Entre os trabalhos incluídos no volume, podemos salientar: "A Resistência À Psicanálise ontem e hoje", "Dois Suicidas: Hitler e Zweig", "O Criminoso como personalidade neurótica e psicopática" e "Onirogramas" (sonhos endereçados). Lançamento da Livraria Freitas Bastos. Capa de Franz Weissmann.

A PSICOLOGIA E OS PROBLEMAS SOCIAIS — As contradições da vida contemporânea — prosperidade e delinqüência, progresso educacional e racismo, enorme avanço tecnológico e sinais crescentes de angústia — são profundamente examinadas no livro de Michael Argyle, "A Psicologia e os Problemas Sociais", recentemente vertido para o nosso idioma. O autor, que leciona na Universidade de Oxford, Inglaterra, é um reputado pesquisador e mestre da ciência psicológica. Volume que pertence à coleção Psyche, de Zahar Editôres. Tradução de Álvaro Cabral. Capa de Érico.

ESCOLA DE TRADUTORES — "É um manual que os tradutores deveriam ter sempre à mão, pela sensatez dos conselhos, pelo acertado da experiência própria, pela orientação segura que fornece", escreve o crít co mineiro Oscar Mendes a respeito do livro do professor Paulo Rónai, "Escola de Tradutores". O autor reuniu nesse volume onze ensaios, cheios de sabor e agudeza como, por exemplo, "Traduzir o Intraduzível", "Um Intérprete de Camões" e "A Máquina de Traduzir". O volume, em formato de bôlso, é um lançamento das Edições de Ouro (Culturais).

FRANCISCO MANUEL DA SILVA E SEU TEMPO — Ao lado de suas atividades no magistério, na imprensa e no rádio, o professor Ayres de Andrade inclui a de pesquisador de nosso passado musical. Sua obra, recentemente publicada em dois volumes, com o título de "Francisco Manuel da Silva e seu Tempo", nos oferece copiosa informação sôbre o Rio de Janeiro, no período entre 1808 a 1865, fixando figuras e acontec mentos do maior interêsse para a história da música brasileira. Livro publicado sob os auspícios da Sala Cecília Meireles, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. Edições Tempo Brasileiro.

ÉTICA E POLITICA — Questão que sempre preocupou os pensadores e os sociólogos é a da conciliação entre o fundamento moral e a ação dos políticos. O assunto é abordado, com profundidade e brilho, pelo professor espanhol José Luís Aranguren, em seu livro "Ética e Política", que acaba de aparecer em versão brasileira. A obra se divide em duas partes: "Possibilidade da Relação entre Ética e Política" e "Modos Possíveis de Relação entre Ét'ca e Política". O autor analisa os aspectos éticos do marxismo e da obra de Sartre. Tradução de Wanda Figueiredo. Livraria Duas Cidades, em sua coleção "Doutrinas e Problemas" (vol. 8).

PRINCESINHA FLOR-DA-LUA — A velhinha da floresta, os bosques de Andrelândia, os coqueiros encantados, a montanha azul, a fada do bosque são os personagens maravilhosos de "Princesinha Flor-da-Lua", excelente coletânea de histórias infant's de Nina Salvi, agora em sexta edição. Incluem-se no volume, além do que lhe dá título, os seguintes contos: "O Tesouro da Ilha", "A Gatinha Mimosa", "A Fonte da Beleza", "A Ilha Encantada" e "A Princesinha dos Cabelos Dourados". O texto é ilustrado por Gioconda Uliana Campos. Mais uma publicação das Ed ções Melhoramentos.

TERRA DE SANTA CRUZ — Era a pequena história o que mais interessava a Viriato Corrêa, observa Afrânio Coutinho, no prefácio a "Terra de Santa Cruz", do escritor maranhense, um dos recentes lançamentos das Edições de Ouro — "essa pequena história dos fatos miúdos, domésticos das intrigas dos paláo os, dos bastidores, habitualmente negligenciada ou pouco estudada, mas que mui freqüentemente incide sôbre fatos de suma importância na decisão do curso da vida coletiva". "Terra de Santa Cruz" sai agora em volume de bôlso, ilustrado por Poty, na coleção "Clássicos Brasileiros", das Edições de Ouro.

A NECESSIDADE DA ARTE — O espírito crít'co, a sensibilidade, os conhecimentos de Ernst Fischer, esteta austríaco, confirmam-se, vigorosamente, na sua obra "A Necessidade da Arte", um ensaio de interpretação marxista. O autor estuda a função da criação artística, a influência que esta recebe da vida social, a situação das artes no regime cap'talista, seguindo-se o problema de conteúdo e forma. O último capítulo, "A Perda e a Descoberta da Realidade", aborda as relações entre o artista e as massas na luta pela libertação do homem. Prefácio de Antônio Callado. Tradução de Leandro Konder. Zahar Editôres.

INTRODUÇAO A MUSICA — O professor e compositor Luís Cosme, um dos nomes mais destacados no cenário musical brasileiro, publicou, não faz muito, o livro "Introdução à Música", indispensável a todo aluno de conservatório, a todo leitor interessado em questões musicais. A obra foi recentemente reeditada em volume de bôlso, o que a torna muito mais acessível ao grande público. Índice do texto: "Ars Antiqua", "Renascimento", "Barroco", "Classicismo-Romantismo" e "Música Moderna". Lançamento das Edições de Ouro (Culturais).

A MAQUINA INFERNAL — Um grande poeta traduz outro grande poeta. A versão em língua portuguêsa de "A Máquina Infernal", de Jean Cocteau, feita por Manuel Bandeira, é um dos melhores trabalhos no gênero em relação à poesia dramática de que se tem notícia em nosso País. Cocteau, época, realizou nesta obra inspirada em Sófocles, talvez sua obra teatral mais importante: o drama do jovem Édipo e sua mãe Jocasta ganha aí novos tons, visto sob o prisma de um autor contemporâneo. A Editôra Vozes incluiu "A Máquina Infernal" em sua coleção Diálogo da Ribalta.

Palavras Cruzadas n. 193

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Espaço; 5 — Conjunto de vozes; 8 — Duas vêzes; 9 — Criado, servente — Apartamento (abreviatura); 11 — Antigo nome da nota "Dó"; 12 — O sol dos antigos egípcios; 14 — Nota musical; 16 — Substância extraída da ulmária; 18 — (Alq.) A quinta essência de todos os corpos; 20 — Comprar garrotes para engorda; 21 — Regressara; 24 — Ruim; 25 — Átomo carregado elètricamente; 26 — Comiseração; 28 — Protesto; 32 — Filósofo escocês (1818-1903); 34 — Ponto cardeal; 36 — Razão da formação das palavras; 37 — Personalidade; 38 — Igreja episcopal; 39 — Entrega; 40 — Peq. rio da França; 42 — Magnetiza; 43 — Partir; 44 — Sorriso; 45 — Compartimento de uma casa.

VERTICAIS

1 — Comover, impressionar; 2 — Acha graça; 3 — Esperto, fino; 4 — Estudo dos crimes e de suas causas (pl.); 5 — Andar depressa; 6 — Símbolo do rádio; 7 — Escolhera; 13 — Aéreos, desvairados; 15 — Gume; 17 — Contração: em a; 19 — Gênero de mamíferos pinípedes do Pacífico e dos mares do Sul (pl.); 22 — O hino, essência da palavra, segundo a lei hindu dos Vedas; 23 — Antropônimo feminino; 27 — Agitar o ar com abano ou leque; 29 — Perplexidade, embaraço; 30 — Porção de fios dobrados (pl.); 31 — Introduzira; 33 — Pref.: falta, privação; 35 — Planta liliácea oriunda da China; 41 — Nesse lugar; 43 — Sigla automobilística de Israel.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 192) HOR.: — Largar — Atac — Enora — Atomo — Ararat — Couve — Acari — Ornada — Arel — Ma — Acabe — A. D. — Oba — Emana — Gala — Alúmen — Ocara — Omite — Nabiça — Italo — Trapo — Aero — Suaras. VERT.: — Le — Andor — Ro — Gravata — Aa — Ataca — Torara — Amarela — Cotilédone — Ara — Cosmogonia — Una — Edace — Acama — Abalo — Abacate — Enumera — Alabar — Ami — Arilo — Etapa — Aço — Tu — Ar — Os

NA BASE DO RELÓGIO

Borla melhorou e deve repetir na prova inicial

OCTAVIO DE CARVALHO

Foi muito convincente a vitória de estréia da potranca Borla há pouco mais de um mês. A defensora dos Haras Santa Anita continuou melhorando, podendo mesmo repetir na prova inicial de hoje, pois conta com trabalhos bem animadores, o último dêles em 79" nos 1.300 metros. No apronto de ontem Borla desceu a reta em 38" cravados, com ótimo final. Confirmando essa partida, vai dar canseira nas adversárias. Bodé, potranca dotada de invulgar velocidade e que gosta de confirmar, evidenciou ostentar boa forma, ao trabalhar os 1.300 metros em 86" com sobras visíveis. Pode endurecer o páreo para cima da favorita Borla. Aranée, que correrá de "faixa" com Amoreira, apronton os 360 em 25", bem.

COBIÇADA E RETROSPECTO

No segundo páreo de amanhã, Cobiçada aparece como a concorrente mais visada pelos apostadores, não sòmente por ser o retrospecto do páreo como também pelo excelente apronto que produziu — 37" e linhas nos 600, com ação muito boa. A castanha vem de perder para Majó e Fuzz-Bee, e agora estará atuando entre as de sua casa, numa turma bem acessível. Majó, outra que vem de boas colocações na companhia, mostrou que continua tinindo, ao aprontar os 600 em 39", a puro galope. Vai atropelar forte no final, podendo até ganhar, mormente se a raia permanecer leve. Fair City, de volta com um apronto de 56" nos 800, pode ser citada como capaz de uma surprêsa, o mesmo acontecendo com Raure, que trabalhou os 1.300 em 87" e linhas, e aprontou os 700 em 44".

MUITO EQUILIBRADA

Conquanto o favoritismo deva pender para a parelha Flanna-Freeness, ambas muito bem preparadas, a verdade é que a Prova Especial de hoje se apresenta muito equilibrada, com outras concorrentes capacitadas à vitória, citando-se Ambição, Clair de Lune e Starita. Flanna trabalhou os 1.400 em 93".

Sua companheira Freeness, que acaba de secundar Clair de Lune, deu uma partida de 600 metros na manhã de ontem, em 37"3/5, muito bem. Clair de Lune, que vem de ganhar na pista de areia e corre mais na grama, mostrou que atravessa fase excepcional de treinamento ao aprontar os 600 em 38" cravados, enquanto Starita, de volta após ligeiro descanso, marcou o mesmo tempo de Clair de Lune, agradando bastante.

PÁREO DIFÍCIL

Dos mais equilibrados apresenta-se o 4º páreo, destinado a potros de 3 anos, sem mais de uma vitória. Querubim, Sorriso, Arisco, White Hunter, Goiás e Seu Nenê são nomes credenciados à vitória. Querubim é o nome do retrospecto, já que acaba de secundar Gurupá. Todavia, pode perder para qualquer um dos acima citados. Sorriso aprontou muito bem os 600, ao marcar 37" e linhas. Arisco aumentou para 39", enquanto White Hunter marcava 38". Gorino deu uma partidinha de 360 em 23" e mostrou progressos. Na grama corre muito, podendo largar e acabar, o mesmo ocorrendo com Falgamar.

MAROÑAS PODE GANHAR

Nos 1.000 metros do 5.º páreo reina muito equilíbrio entre várias concorrentes, citando-se Alegoria, Tulinha, Maroñas, Diamelita, Ledermaus e Gibeline. Maroñas, com melhor adaptação à pista de grama, pode largar e acabar com a corrida. Eleita favorita nas duas últimas atuações, a pupila de Parrudo não correspondeu justamente devido à raia de areia, podendo agora reabilitar-se em sua raia predileta. Maroñas aprontou os 600 em 40", muito suave, mas agradando. Tulinha, que já venceu no "tapête verde", deu uma partida de 360 em 22"2/5, com ótima ação. Diamelita também impressionou vivamente com seus 36" cravados na reta, mostrando que volta muito preparada.

PÁREO DURO

Muito difícil de prognóstico apresenta-se o 6.º páreo, pois a maioria dos competidores corre melhor na raia de grama, onde será desdobrada a corrida. Fuco volta bem, pois trabalhou os 1.300 em 89" muito fácil. Aprontou os 800 em 53" e linhas. Terá o refôrço de Feudo, que quando se lembrar do que corria em Cidade Jardim vai dar vareio nesta turma. Albião agradou em cheio ao trabalhar os 1.500 em 104", contido pelo Lelé.

ESTUÁRIO, A FÔRÇA

Embora o 7.º páreo esteja muito numeroso, Estuário surge como a fôrça inconteste, não só pela distância de 1.400 metros como também pela fraqueza da turma. O pilotado de Penido trabalhou os 1.400 em 93", a puro galope, e aprontou os 600 em 38" e linhas, também agradando. Ural, que atravessa boa fase de treinamento, desceu a reta em 38", mostrando que pode lutar pela vitória. Seu Mozart e Cuidado, "faixas" de Estuário, também deixaram boa impressão, o primeiro marcando 38" e linhas na reta, e o segundo, 40", muito suave. Kimimo, com 38" cravados nos 600, surge como um competidor traiçoeiro, podendo surpreender com pule elevada. El Califa aprontou os 700 em 44". Vem de vitória e não será impossível que venha a repetir.

ÓTIMA PARTIDA

Foi impressionante a partida de Morena Tímida nos 360 metros — 21" cravados. Mesmo forçando turma, a castanha surge com possibilidades de vitória. Virajuba e Jandinha, que correrão de parelha, aprontaram juntas os 600 metros, chegando em 39" e linhas. Quais baixou para 38"3/5, ao passo que Arquibela, mostrando progressos, marcou 40" na reta, muito contida pelo seu pilôto.

LARGA E ACABA

Bananoso reapareceu há uma semana e sòmente foi derrotado por El Califa nos últimos saltos. Foi, então, eleito grande favorito. Agora, mais aguerrido, deve largar e acabar com a corrida, pois foram acentuados os seus progressos, conforme demonstrou na partida de ontem nos 600, para a qual marcou 38" muito fácil. Boiudo com 37" na reta parece ser mesmo o principal adversário do grande favorito. Sorridente volta com 38" nos 600, e Jimba-Loo aumentou para 39".

Flanna o nome de destaque na melhor prova de amanhã

A castanha Flanna reaparece em um trabalho de 93" nos 1.400 metros, derrotando a "yearling" Andrômeda, e pode ser a ganhadora da principal carreira da jornada de amanhã na Gávea, a Prova Especial em 1.500 metros. A defensora dos Haras São José e Expeditus fracassou inteiramente em sua derradeira apresentação, após uma série de cinco vitórias consecutivas, motivo por que seu treinador lhe deu um pequeno descanso, voltando agora no melhor de sua forma para tentar a reabilitação.

Como refôrço para Flanna, correrá a ligeira Freeness, que também conta com possibilidades na melhor prova de amanhã. Em sua última atuação, há uma semana, a alazã secundou Clair de Lune que marcou ótimo tempo para a milha. Melhor atuante na relva, Freeness tem condição, inclusive, para bater sua companheira Flanna. A alazã aprontou magnìficamente, na manhã de ontem, os 600 metros em 37" e linhas, mostrando ostentar forma impecável. Está, assim, o duo treinado por Ernâni de Freitas apto a vender muito caro a vitória na Prova Especial.

INIMIGAS

A melhor carreira de hoje contará, ainda, com a presença de outras excelentes corredoras, como Ambição, Clair de Lune e Starita. A primeira vem de fracassar no "Derby Brasileiro", entre os expoentes da geração. Entre as de seu sexo, a pupila de Paulo Morgado surge como candidata de primeira linha. Também Clair de Lune conta com elevadas possibilidades, mormente em função da raia de grama, onde seu rendimento sempre foi bem maior. Registre-se que a castanha vem de dar "show" na areia, ganhando em ótimo tempo para a milha.

Finalmente, sôbre Starita podemos informar que seu treinador, Luís Pedrosa, está esperando uma grande atuação da alazã, afirmando mesmo que ela está bem melhor e que vai pegar adversárias que não lhe são superiores. Starita agradou em cheio no apronto de ontem, quando desceu a reta em 36", muito fácil, mostrando que está no clímax de sua forma.

PROGRAMA DE DOMINGO

[illegible]

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Borla, J. Machado .. 56
2—2 Bodé, D. Moreira ... [illegible]
3 Paloma, A. Ramos ... [illegible]
3—4 Elvira, O. Cardoso ... [illegible]
5 Harmônica, J. Silva ... [illegible]
4—6 Amoreira, J. Reis ... 56
" Aranée, J. Portilho .. 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Majó, P. Alves 57
2 Palmos, C. Morgado .. 54
2—3 Cobiçada, D. F. Graça 57
4 Darlene, D. Milanez .. 55
3—5 Fair City, A. M. Cam 55
6 Flora Cambucá, J. Q. 55
4—7 Janida, R. Carmo ... 53
" Raure, J. Pinto 57

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — Handicap Especial
1—1 Ambição, J. Silva 57
2 Tabatina, R. Carmo .. 50
2—3 Clair de Lune, M. Sil. 56
4 La Française, F. P. F.º 52
3—5 Starita, A. Ricardo .. 57
6 Pariséa, J. Reis 52
4—7 Flanna, H. Vasconc. 56
" Freeness, J. Machado 52

4.º Páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama)
1—1 Querubim, J. Reis ... 56
2 Seu Nenê, C. Morgado 56
3 Lalúca, L. Acuña 56
2—4 Arisco, A. Ricardo ... 56
" Gorino, A. Ramos ... 56
5 El Zig, J. Graça 56
3—6 Sorriso, C. Dinres ... 56
7 Laço, D. P. Silva 56
8 White Hunter, R. C. 56
4—9 Goiás, H. Vasconcelos 56
10 Falgamar, J. Machado 56
11 Thorium, J. Pinto .. 56

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama)
1—1 Alegoria, M. Silva 56
" Negromancia, P. Alves 56
2—2 Tulinha, F. Estêves .. 56
3 Maroñas, J. Reis 56
" Que Chama, F. Maia .. 56
3—5 Diamelita, O. Ramos . 56
6 Ledermaus, S. M. Cruz 56
7 [illegible], R. Carmo 56
4—8 Gibeline, J. Machado 56
9 [illegible], M. Henrique .. 56
" Galapa, J. Queiroz .. 56

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama)
1—1 Fuco, J. Silva 57
" Feudo, J. Correia ... 57
2—2 Mengo, R. Carmo 57
3 Albião, D. P. Silva .. 57
4 Ragamuffin, F. P. F.º 57
3—5 Faulkner, J. Portilho 57
6 White Kargo, A. Ram. 57
7 Fair River, A. Ricardo 57
4—8 Delegado, J. Santana 57
9 Dragão, L. Acuña 53
10 Fenton, J. Machado . 57

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Ural, J. Reis 56
2 Kimimo, J. Pinto 56
3 Bigurrilho, M. Carv. 54
4 Balbucadino, H. Fer. 56
2—5 Estuário, R. Penido .. 54
" Seu Mozart, J. Barb. 56
" Cuidado, F. Lima ... 57
6 Don Cláudio, L. Rob. 54
3—7 Espadim, A. Ricardo 56
8 Espalha Brasas, J. M. 55
9 Usineiro, J. Correia . 57
" Khalimo, F. Pereira F.º 56

4—10 Pleno, P. Alves 56
11 Bargueño, J. Borja ... 56
" El Califa, J. Queirós . 56
12 Sinal, A. Ramos 56
[illegible]

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 Virajuba, A. Ricardo 57
" Jandinha, J. Portilho . 57
2 Panambi, N. C. 57
2—3 Monteó, O. Cardoso 57
4 Quais, M. Carvalho . 57
5 Miss Seival, O. F. S. 57
3—6 Estoniana, J. Borja .. 57
7 Arquibela, A. Lima ... 57
8 Ridaro, J. Reis 53
" Serra Linda, R. Carmo 53
4—9 Sergirá, S. França .. 57
10 Morena Tímida, O. T. 56
11 Viação, D. P. Silva .. 57
12 Quatalmo, J. Brizola . 57

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Bananoso, A. Mury .. 55
2 Sorridente, J. Quiniau. 56
2—3 Bojudo, O. G. Silva .. 54
4 Mister Charles, D. M. 57
5 Petaddy, L. Carvalho 54
3—6 Arnagoi, A. Ricardo . 56
7 Argolitum, J. Pinto .. 56
8 Jimba-Loo, J. Silva .. 56
4—9 Drift, J. Brizola 56
10 Galgo Branco, D. Mil. 57
11 Nimbo, J. Reis 57

CBD escolheu juízes para Libertadores

A CBD já designou para apitar em Buenos Aires, dia 25, no encontro entre o Racing x Colo-Colo, pela Taça Libertadores da América, o trio formado por Airton Vieira de Morais, Arpi Filho e Joaquim Gonçalves. Para os jogos entre o River x Colo-Colo marcados, para o dia 5 de julho, e Cruzeiro x Penarol, em Montevidéu, entre hoje e segunda-feira a comissão de arbitragem da CBD, dará conhecimento dos nomes escolhidos.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva reuniu-se para apreciar o recurso do Atlético, pedindo que a suspensão de 60 dias de Vanderlei, por ter agredido o juiz José Teixeira de Carvalho fôsse transformada em multa. O Tribunal acolheu o recurso, deu-lhe provimento e transformou a suspensão em multa de 120 cruzeiros novos. O advogado do Atlético solicitou, então, a relevação da multa, alegando que a falta imputada ao jogador Vanderlei não foi por êle cometida. O Tribunal não aceitou o recurso, confirmando a sentença da multa de NCr$ 120,00.

SELEÇÃO ESPERA HILTON PARA SEGUIR

Santos diz: Silva vem aí

São Paulo Sport-Press-TI) — A diretoria do Santos confirmou ontem o empréstimo de Silva, até o fim do ano, reafirmando que o Barcelona concordou que o jogador venha para o Brasil com a delegação santista, à qual se juntará possivelmente em Madri ou Lisboa. O Santos vai jogar dia 1.º de julho em Barcelona e recusou o encontro com o Sampdória, da Itália, que seria disputado hoje, em Gênova.

Em São Paulo o noticiário continua afirmando — baseado em declarações dos dirigentes santistas — que Silva jogará mesmo ao lado de Pelé, embora, na verdade, nenhuma agência noticiosa tenha confirmado a notícia.

PAGAMENTO

O Santos vem fazendo sigilo quanto à importância do empréstimo, mas, segundo seus dirigentes, parte seria paga com a renda do jôgo contra o Barcelona, no princípio do próximo mês. Silva viri para o Brasil em julho e passaria por longo período de treinamento, pois está fora de forma, muito pesado, além da grande contrariedade por não poder jogar, face às leis desportivas da Espanha, que impedem seu clube de lançá-lo.

FOTO DE LUIZ PINTO

Volmir é valente, mas valentia só não chega

Espanha joga no Flamengo

Um quarto-zagueiro chamado Paulo Espanha, por ter nascido na cidade mineira de Mar de Espanha, fará a sua estréia na equipe de juvenis do Flamengo, amanhã, à tarde, na Gávea, substituindo Marins, em face da impossibilidade dêste recuperar-se de uma entorse no joelho.

O Flamengo mandou confeccionar as faixas alusivas à conquista do título de campeões cariocas juvenis e organizou a festa de comemoração. Está marcada para as 15 horas, momentos antes da partida com o Botafogo, encerrando a campanha vitoriosa.

Modesto Bria encerra hoje com um individual os preparativos do time, seguindo-se depois a concentração no casarão da Barra da Tijuca. Está será utilizada devido à programação de um baile de *iê-iê-iê* na antiga sede da praia, que serve atualmente para concentrar os juvenis.

O ponta-esquerda Arílson ainda não se recuperou da entorse de segundo grau no tornozêlo direito, sofrida na partida do turno, com o Madureira, mas irá receber a sua faixa e o seu lugar será ocupado mais uma vez por Luís Henrique. Time provável: Valcknaer; Marcos, Sapatão, Paulo Espanha e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio; Luís Carlos e Luís Henrique.

FOTO DE JOÃO REGATO

Gérson e Jairzinho anularam o Combinado

Fla vê Reyes como refôrço

BADAJOZ, Espanha (TI) — O Flamengo contará no meio-campo para a partida contra o Sporting, amanhã, nesta cidade, com o paraguaio Reyes, que pertence ao Atlético de Madri e foi emprestado ao clube rubronegro até o fim do ano.

A delegação do Flamengo chegou a Badajoz com os jogadores desmonstrando cansaço e insatisfação, devido à longa viagem de 20 horas de ônibus, desde Madri, alojando-se de imediato no Hotel Montecristo.

O Torenio triangular internacional começa amanhã entre Flamengo x Sporting, de Lisboa, e provàvelmente será decidido domingo, com ganhador enfrentando o Barcelona, qualificado como "bye". Nada se falou até agora sôbre uma provável reação do CND em face da lei brasileira que proíbe duas partidas com intervalo inferior a 48 horas.

Américo vai substituir Almir no ataque e o ponta-direita será Fio, já recuperado. Eis o time provável: Marco Aurélio; Jarbas (Nelsinho), Ditão, Jaime e Leon; Carlinhos e Reyes; Fio, Américo, Ademar e Osvaldo. Murilo e Rodrigues melhoraram, mas só entrarão no segundo tempo se estiverem aptos.

A Taça ofertada pelos desportistas de Badajoz ao vencedor do Torneio custo 300 mil pesetas e foi colocada em exposição numa loja comercial. O retôrno da delegação está previsto para o dia 28, quarta-feira, pela Ibéria.

Fleitas Solich poderá voltar à Gávea

O conselheiro e ex-presidente do Flamengo sr Hilton Santos, sugeriu ao presidente licenciado Veiga Brito a contratação de Fleitas Solich para o lugar que Renganeschi deixará vago tão logo chegue ao Rio, com a delegação do clube rubronegro.

Como prova de que o Flamengo ainda está tateando à procura de um técnico para acertar seu time (ficou positivada a impossibilidade de contratação de Oto Glória, que renovou com o Atlético de Madri) os conselheiros e dirigentes se reuniram num almôço ontem no restaurante da Confeitaria Colombo e ali as opiniões se dividiram: alguns queriam Solich, mas a maioria preferia Bria.

TIM BOMBARDEADO

A escôlha de Tim para técnico do Flamengo foi bastante bombardeada pelos conselheiros e também por dirigentes, pois o mesmo manteve polêmica com Almir, pùblicamente, a respeito de uma denúncia de "doping" que seria usado por jogadores rubronegros, há tempos. Além disso, Tim não teria ambiente com Flávio Costa.

Os mesmos conselheiros, que defendem a impossibilidade de contratação de Tim alegam que a sua contratação representaria a continuação dos mesmos problemas o técnico saiu do Fluminense por falta de pulso e não iria disciplinar os jogadores do Flamengo, familiarizados com o comando brando de Renganeschi.

BRIA VETADO

O sr. Marcus Vinícius foi procurado pelo embaixador do Paraguai com um pedido de liberação de Modesto Bria, para a equipe do Cerro Porteño, de Assunção, por um ano, mas vetou a idéia. Respondeu que a diretoria do Flamengo não poderia arriscar-se a ser alvo de críticas gerais, soltando um técnico que deu ao clube um campeonato de juvenis, além de necessitar de seus serviços por não ter substitutos à altura.

— Que técnicos temos, agora? Newton Canegal e Joubert. Não basta. Bria é imprescindível e isto dissemos a êle.

Ontem, mesmo, o sr. Marcus Vinicius mandou preparar e assinou um ofício ao embaixador, lamentando não poder ceder Bria, dando as razões e apresentando as escusas necessárias.

SOLICH

Acha o sr. Hilton Santos que Solich é o técnico ideal e poderia ser tirado do Atlético Mineiro, sem briga, achando que o clube mineiro saberia reconhecer que o Flamengo também abriu mão de seus técnicos (como foi o caso de Valter Miraglia) para êles.

— Sugeri ao sr. Veiga Brito que contratasse Solich ainda em meio ao "Robertão" mas êle não me ouviu. Agora, deve estar arrependido porque ficou comprovado que Renganeschi havia perdido há muito tempo o comando técnico e disciplinar do time, apesar de se tratar de um bom rapaz. Solich, na Gávea, iria promover novamente a renovação de valôres e dar ao time aquêle futebol bonito que apresentou quando de sua passagem no Flamengo — declarou Hilton Santos.

ALMIR

A questão de Almir com o Flamengo só poderá ser resolvida na volta da delegação. Disse o sr. Marcus Vinícius ter recebido apenas um telegrama lacônico avisando que Almir chegaria, desligado da delegação, sem dar até o número do vôo e a companhia em que viajaria.

— Vamos fazer um julgamento imparcial e dar ao acusado o direito de defesa para então decidirmos se será multado, ter o contrato suspenso ou outra qualquer punição — declarou.

Por otro lado, vem causando impaciência e apreensão o fato de o supervisor Flávio Costa não ter feito em seu relatório qualquer alusão ao aspecto financeiro. Como ainda não mandou dinheiro, deixa intranqüilos os dirigentes até agora sem saber se a excursão é boa ou má financeiramente.

— Assim como o sr. Flávio Costa pode chegar com a mala cheia pode trazê-la vazia também — declarou o sr. Marcus Vinicius.

Hilton Oliveira, extrema esquerda do Cruzeiro, apresenta-se com passaporte e tudo hoje, às 12 horas, no Santos Dumont, para seguir rumo a Pôrto Alegre e incorporar-se à delegação brasileira, convocado que foi pela Comissão Técnica. A comunicação do embarque do jogador foi dada pela Federação Mineira ontem, às 20 horas, diretamente ao presidente da CBD, sr. João Havelange, que imediatamente designou o funcionário Adriano para examinar a documentação, tomar as providências que forem necessárias, e ao diretor Abrahim Tebet, para receber o jogador e prestar-lhe tôda a assistência, até a hora do embarque para o Sul.

O telegrama, passado pelo sr. Mozar Di Giorgio, informava também que o embarque para Montevidéu, que deveria ter ocorrido ontem, foi adiado para amanhã, às 13 horas, visto que Aimoré Moreira achou imprescindível mais um treino no Brasil, assim como a convocação do jogador mineiro, antes de seguir para o Uruguai. Na opinião de Aimoré, o treino em casa seria melhor, visto que, além do ambiente favorável, o clima é muito semelhante.

NÔVO TREINO

A seleção estará hoje novamente no Estádio Olímpico, para treinar coletivamente, consoante as instruções de Aimoré Moreira, que não quer facilitar com os uruguaios. Fatalmente, mesmo que o treino em Montevidéu fôsse realizado com portões fechados, algum espião conseguiria inteirar-se dos planos brasileiros. Estas precauções refletem, sem dúvida, um cuidado maior, porque, na verdade, e o próprio Aimoré confirma isto, a seleção tem pouco tempo de treinamento e não pôde render ainda o desejado.

Por outro lado, a tradição nos ensina que os uruguaios, por pior que estejam, sempre conseguem formar uma seleção com alguma dose de conjunto, porque sua base é feita pelo Peñarol e Nacional, clubes sem os quais jamais haverá seleção uruguaia. A estrutura de nosso escrete é diferente, usando jogadores de vários clubes, carecendo portanto de maior tempo para o trabalho.

ADVERSARIO

O "sparring" para hoje à tarde deverá ser o combinado GRE-NAL, muito embora até ontem à noite não houvessem terminado as gestões nesse sentido. Caso contrário, Aimoré usará alguns jogadores locais para completar um time, com jogadores da seleção.

De fato, o treinador não gostou muito da atuação de Volmir, pedindo Hilton Oliveira por julgá-lo mais útil. Aimoré reafirmou ontem que não haverá cortes, por isso não apontará ninguém à chefia da delegação. A resposta veio a propósito de Alcindo, pois todos queriam saber se o atacante seria desligado.

PIAZZA TALVEZ

Aimoré Moreira pretende fazer alterações no time e deixou transparecer que lançará Dias como quarto-zagueiro e Piazza (se melhorar da contusão), saindo conseqüentemente os jogadores Clóvis e Pais. A formação provável para o treino de hoje (com portões fechados), será esta: Félix; Jorge Luís, Jurandir, Dias e Sadi (Everaldo); Piazza (Pais) e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Tostão, Ivair e Volmir.

No decorrer do treino, Alcindo terá mais uma oportunidade, bem como o atacante Mário, sendo que Aimoré não pretende aproveitar Paulo Borges no miôlo do ataque.

EMBARQUE AMANHA

A delegação brasileira seguirá para o Uruguai amanhã, às 13 horas, embarcando no avião da Varig procedente do Rio de Janeiro. Se houver tempo, será realizado individual, à tardinha, no Estádio Centenário, e apronto para o jôgo de domingo pela Copa Rio Branco.

Na capital uruguaia a delegação ficará hospedada no Hotel Victoria Plaza.

Botafogo vence jôgo beneficente

O bom reaparecimento de Jairzinho assinalando até um gol, foi das melhores coisas de ontem à noite no Estádio das Laranjeiras, além do gesto altruíssimo de todos os presentes, colaborando para o sucesso do jôgo-beneficente à família do radialista Edgar Pereira, falecido recentemente. A vitória ficou com o quadro do Botafogo, pela contagem de 4x1, sôbre uma seleção carioca denominada Seleção Edgar Pereira, que usou 23 jogadores e por isso faltou-lhe unidade.

Na partida, que teve a iniciativa do empresário Daniel Pinto, todos colaboraram com o preço de um ingresso, jogadores, juízes, associados do Fluminense, jornalistas e torcedores, sendo que o clube tricolor ofereceu graciosamente o seu estádio para a realização da festa beneficente, cuja renda somou NCr$ 4.458,00. Durante a partida, o massagista Santana percorreu as arquibancadas recolhendo donativos para a família Pereira.

Gentil Cardoso e Evaristo de Macedo dirigiram o escrete carioca e lançaram durante o jôgo todos os jogadores que se apresentaram, num total, de 23 daí ter o quadro diminuído o seu rendimento.

Com isto, o Botafogo não teve dificuldades em sair vencedor, pois estêve sempre armado, mas deve-se destacar as atuações de Jairzinho e Gérson.

Gérson marcou o primeiro gol, aos 26 minutos entrando num lançamento de Jairzinho e Gilbert empata aos 44 minutos em cobrança de falta terminando o primeiro tempo em 1x1. No final, Jair marca de cabeça aos 20 minutos, aproveitando centro de Lula, êste amplia para 3x1 na cobrança de pênalte, aos 29 e Gérson marca o último gol aos 36 minutos. Funcionou na arbitragem Antônio Viug, auxiliado por Frederico Lopes e Cláudio Magalhães e eis os times: BOTAFOGO — Manga (Miranda); Joel (Moreira), Zé Carlos (Paulista), Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho (Zélio), Roberto (Amoroso) e Lula; SELEÇÃO — Franz (Alcir); Oliveira (Lauro), Brito (Solimar), Fontana (Altair, Luís Carlos) e Dejair; Denilson (Maranhão, Ivo) e Jedir (Arinos); Gilbert, Antunes (Dionísio), Nei (Anísio, Hélio Cruz), Gilson Nunes (Naldo).

Martim diz que não tentou suicídio

CHICAGO (Especial para a TRIBUNA) — Ao chegar ontem a esta cidade com a delegação do Bangu, procedente de Vassouras, no Canadá, Martim Francisco desmentiu uma notícia segundo a qual teria tentado o suicídio, procurando atirar-se do 24.º andar de um edifício.

Martim vai lançar Peixinho em substituição a Paulo Borges, agora servindo à seleção brasileira na Taça Rio Branco, decidindo, ainda, manter no ataque o jogador Fernando, que atuou dois anos na Itália e conhece bem o adversário de domingo, o Cagliari.

O Bangu conseguiu novamente centralizar as atenções gerais em face de suas últimas e importantes vitórias no Torneio Internacional de Futebol, promovido pela Liga Oficial dos EUA, tanto que está em segundo lugar em seu grupo.

Como destaque principal para os cronistas locais é que a partida de domingo, em Chicago, reune os dois times mais "catimbeiros" do Torneio. Tanto o Bangu como o Cagliari não gozam de boa fama em face dos incidentes ocorridos em jogos anteriores e a decisão dos organizadores foi a de pedir refôrço policial.

O sr. Eusébio de Andrade esclareceu que o Bangu não pensa em incidentes com o Cagliari, que, sabidamente, é uma equipe à base da retranca e atua com violência. Entretanto, lembrou aos seus jogadores para não tomarem a iniciativa da violência, mas sim responder a tôda provocação.

Ari Clemente, ainda sentindo a coxa esquerda, é o maior problema do dr. Arnaldo Santiago, podendo ser substituído por Pedrinho se não melhorar. Jaime, Fidélis e Cabral estão recuperados e jogarão. Time provável: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Ocimar e Jaime; Peixinho, Fernando, Cabral e Aladim.

A delegação está no Hotel La Salle e ontem o sr. Eusébio de Andrade recebeu o telegrama que confirma a prorrogação do empréstimo de Paulinho, por mais 15 dias, mediante o pagamento de NCr$ 2 mil.